



Fontes para a História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

115



UNIVERSIDADE
ABERTA
www.uab.pt
Cátedra CIPSH
de Estudos Globais
2020-2025



**Fontes para a
História do Rio
Grande do Sul no
acervo da Biblioteca
Rio-Grandense**



COLEÇÃO
RIO-GRANDENSE



CONSELHO EDITORIAL/CIENTÍFICO

Alvaro Santos Simões Junior

- Universidade Estadual Paulista – Assis -

António Ventura

- Universidade de Lisboa -

Beatriz Weigert

- Universidade de Évora -

Carlos Alexandre Baumgarten

- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul -

Ernesto Rodrigues

- CLEPUL – Universidade de Lisboa -

Francisco Gonzalo Fernandez Suarez

- Universidade de Santiago de Compostela -

Francisco Topa

- Universidade do Porto -

Isabel Lousada

- Universidade Nova de Lisboa -

João Relvão Caetano

- Cátedra CIPSH de Estudos Globais (CEG) -

José Eduardo Franco

- CEG e CLEPUL – Universidade de Lisboa -

Maria Aparecida Ribeiro

- Universidade de Coimbra -

Maria Eunice Moreira

- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul –

Maria Cristina Firmino Santos

- Universidade de Évora -

Vania Pinheiro Chaves

- CEG e CLEPUL – Universidade de Lisboa -

Francisco das Neves Alves

Fontes para a História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Cátedra CIPSH
de Estudos Globais
2020-2025



Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande
2025

DIRETORIA DA CÁTEDRA DE ESTUDOS GLOBAIS DA UNIVERSIDADE ABERTA/CIPSH/UNESCO

DIREÇÃO:

José Eduardo Franco (Coord)
Carla Oliveira
Cécile Méadel
Fabrice d'Almeida
João Luís Cardoso
José Ignacio Ruiz Rodríguez
Valérie Dévillard
Pierre-Antoine Fabre

COMISSÃO PEDAGÓGICA:

João Relvão Caetano (Coord.)
Darlinda Moreira
Jeffrey Scoot Childs
Rosa Sequeira
Sandra Caeiro

ASSESSORIA EXECUTIVA:

Cristiana Lucas (Coord.)
José Bernardino
Milene Alves
Paula Carreira
Susana Alves-Jesus

DIRETORIA DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Presidente: Francisco das Neves Alves
Vice-Presidente: Pedro Alberto Távora Brasil
Diretor de Acervo: Ronaldo Oliveira Gerundo
1º Secretário: Luiz Henrique Torres
2º Secretário: Marcelo França de Oliveira
1º Tesoureiro: Valdir Barroco
2º Tesoureiro: Mauro Nicola Póvoas

Ficha Técnica

- Título: Fontes para a História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense
- Autor: Francisco das Neves Alves
- Coleção Rio-Grandense, 115
- Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira
- Cátedra de Estudos Globais da Universidade Aberta/CIPSH/UNESCO
- Biblioteca Rio-Grandense
- Lisboa / Rio Grande, Novembro de 2025

ISBN – 978-65-5306-071-5

CAPA: A “redação” da *Sentinela do Sul* estudando documentos sobre o projeto do cais do Rio Grande (A SENTINELA DO SUL. Porto Alegre, 13 out. 1867)

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

SUMÁRIO

Fontes documentais para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: a Coleção Rheingantz (levantamento parcial) / 11

Fontes para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: plantas do Porto e da Barra do Rio Grande (levantamento parcial) / 29

A imprensa rio-grandina do século XIX no acervo da Biblioteca Rio-Grandense (levantamento parcial) / 39

Fontes para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: o semanário *A Sentinella do Sul* e a Guerra do Paraguai / 85

Fontes para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: Porto e Barra do Rio Grande nas páginas do jornal *O Commercial* (levantamento parcial - 1857-1868) / 105

Fontes documentais para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: a Coleção Rheingantz (levantamento parcial)

A Coleção Rheingantz constitui um rico acervo sobre o papel da Família Rheingantz – conhecida na cidade do Rio Grande pela sua ação e pioneirismo no campo industrial – no processo de fundação e consolidação da Colônia de São Lourenço. Trata-se de uma farta documentação que, através de um estudo de caso, pode permitir uma melhor compreensão histórica do contexto da colonização no conjunto da sociedade sul-rio-grandense. Desde as dificuldades iniciais até o desligamento dos Rheingantz da Colônia de São Lourenço, em um corte temporal que vai do final da década de 1830 até os primórdios do século XX, estes documentos possibilitam um profundo conhecimento desse microcosmo que compõe o universo da colonização alemã no Rio Grande do Sul.

As vivências cotidianas, as relações político-ideológicas e de poder, as estruturas sociais e econômicas, em uma colônia rio-grandense-do-sul ao

longo do século XIX, são alguns dos prismas que podem ser identificados a partir da análise histórica da documentação Rheingantz, de modo que um historiador, ainda mais se possuir uma boa fluência na língua alemã, poderá, a partir da mesma, empreender uma significativa pesquisa acerca de um representativo fenômeno da história gaúcha como o foi o processo de colonização. Este levantamento parcial de fontes consiste apenas num passo despretensiosamente inicial que visa a despertar o interesse desse pesquisador em potencial¹.

Abreviaturas utilizadas:

Impresso – imp.

Manuscrito – man.

Impresso e Manuscrito – imp./man.

Páginas – p

Folhas – f

Português – por.

Alemão – ale.

Caixa – c

Documento – d

São Lourenço – S. Lour.

Rio Grande – R.G.

Porto Alegre – PoA

Pelotas – Pel.

Hamburgo – Hamb.

Rio de Janeiro (cidade) – R.J.

¹ Publicado originalmente em: BIBLOS. Rio Grande: Editora da FURG, 2000, v. 12, p. 49-64.

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

TÍTULO / ASSUNTO	DATA	NATURA	Nº P F Á O G L I H N A S S /	IDIOMA	LOCALIZAÇÃO	PROCEDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
Röniglich Preubitchte Staaten	1839-40	imp./man.	3 p	ale.	c.1/d.1	Prússia	passaporte de Jacob Rheingantz ao sair da Prússia
Edward S. Sayres - Vice-Cônsul do Império do Brasil para os Estados da Pennsylvânia e Delaware	1843	imp./man.	2 p	por.	c.1/d.2	Estados Unidos	passaporte de Jacob Rheingantz da Cidade da Filadélfia (EUA) para o Rio Grande
Carta de Luis Braga para J. Rheingantz	1857	man.	1 p	por.	c.1/d.6	Pel.	narra dificuldades no estabelecimento de colônia
Passaporte - Ministro de Estado dos Negócios Estrangei-	1857	imp./man.	1 f	por.	c. 1/d. 8	R.J.	passaporte de J. Rheingantz: do Brasil para a Europa

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

ros - Império do Brasil							
Termo de renovação do contrato de 30 de dezembro do ano passado que faz o Governo Imperial (...) com Jacob Rheingantz para compra (...) de terras devolutas na Serra dos Tapes e estabele- cimento de colônias	1857	man.	5 p	por.	c.1/d.12	Brasil	expressa as condições para a obtenção das terras
Lista de embarque no late <i>Anna Maria</i> em 20 de julho de 1858	1858	man.	1 f	por.	c.1/d.14	—	—
Tradução: Nós, os seguintes nomeados, confirma- mos com nossas assinaturas termos recebido dos Srs. Guilherme Kühn &	1861	man.	1 f	por.	c.1/d.2 6, 27a e 27b	Hamb.	—

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Cia., em Hamburgo, adiantamento de passagem as quantias designadas junto aos nossos nomes							
Tradução: Nós, abaixo-assinados, passageiros do navio hamburgoês <i>Carolina</i> (...) destinados para S. Lourenço (...) protestamos as injustas e altas passagens a nós feitas	1861	man.	3 f	por.	c.1/d.27	R.G.	—
Sterman & Cia. reclamam contra a resolução do Governo que (...) recusou pagar-lhe o prêmio de introdução dos colonos	1862	man.	1 f	por.	c.1/d.28	PoA	—
Saldo (Despesas) da Colônia de S.	1858-63	man.	2 f	por.	c.1/d.46	S. Lour.	—

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Lourenço							
August Milberg (Hamburg) - J. Rheingantz	1863	imp./man. e man.	1 p	ale.	c.1/d.48 e 49, 54 e 56	Hamb.	—
August Milberg - Concessionirter Expedient	1863	man.	1 f	ale.	c.1/d.50	Hamb.	—
Sr. Rheingantz, remeto-lhe 14 couros secos em perfeito estado...	1864	man.	½ f	por.	c.1/d.64	S. Lour.	—
Carta de oferta de 100 sacos de batatas consignados pelo Sr. J. Rheingantz de S. Lourenço	1864	man.	1 f	por.	c.1/d.84	R.J.	—
Carta de venda de sacos com batatas que consigna o Sr. J. Rheingantz de S. Lourenço	1864	man.	1 f	por.	c.1/d.87 e 89 e 90	R.J.	—
Conta de venda de batatas que consignou o Sr. Jacob Rheingantz	1864	man.	1 f	por.	c.1/d.93	R.J.	—
Correspondência: Palácio do	1866	man.	2 f	por.	c.1/d.110	PoA	resposta governamental à

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Governo da Província - J. Rheingantz							solicitação de subvenção para construção de uma capela
Correspon- dência - Vice- Presidente da Província	1866	man.	2 f	por.	c.1/d.112	S.Lour.	sobre registro de colônias
Governo da Província de S. Pedro do RS	1867	man.	2 f	por.	c.1/d. 117	PoA	sobre construção de templo
Correspon- dência ao Presidente da Província	1867	man.	1 f	por.	c.1/d.118	S. Lour.	sobre construção de igreja na colônia
Descrição da vinda dos imigrantes	—	man.	7 f	por.	c.1/d. 126-129	S. Lour.	—
Descrição da produção	1867	man.	1 f	por.	c.1/d.13 0	—	—
Correspon- dência - Comissário Especial do Governo na Colônia de S. Lourenço	1868	man.	1 f	por.	c.1/d.140	R.G.	sobre atos de violência na colônia
Agente Intérprete da Coloniza- ção na Província - Juiz <i>ad hoc</i>	1870	man.	1 f	por.	c.1/d.146	S. Lour.	sobre medição de terras
Termo de conciliação entre o	1870	man.	2 f	por.	c.1/d.147	S. Lour.	sobre dívidas entre o empresário e

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

empresário (...) J. Rheingantz e o colono (...) Peter Könsgan							o colono
Governo da Província do RS	1872	man.	5 f	por.	c.1/d.154 e 155	PoA	Regulamentação para estabelecimento de limites territoriais
Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas	1873	man.	1 f	por.	c.1/d.157	R.J.	resposta à solicitação de alargar o distrito colonial e nele estabelecer novos colonos
Governo da Província do RS	1874	man.	2 f	por.	c.1/d.159	PoA	pedido de informações sobre a colônia
Governo da Província do RS	1875	man.	16 f	por.	c.1/d.168	PoA	solicita relatório de planta topográfica da colônia
Licença dada por J. Rheingantz a Marcos Rabe para morar, plantar e tirar casca nas terras compradas ao Sr. Visc. de Piratiny	1875	man.	1 f	por.	c.1/d.170	s. Lour.	—
Correspondência - J. Rheingantz	1876	man.	2 f	por.	c.1/d.171	R.G.	sobre arbitrariedades na

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

							colônia
Correspon- dência	1877	man.	4 f	por.	c.2/d.1	R.G.	histórico e descrição da Colônia de S. Lourenço
Correspon- dência: J. Rheingantz - Inspetor Geral das Terras Públicas e Coloniza- ção	1878	man.	2 f	por.	c.2/d.5	R.G.	questão de posse de terras
Relatório sobre a Colônia de S. Lourenço	1878	man.	15 f	ale.	c.2/d.11	S. Lour.	—
Correspon- dência - Sub- delegado de Polícia	1878	man.	2 f	por.	c.2/d.13	Pinheiros	questão quanto à posse de terras
Correspon- dência - Presidente e mais Vereadores da Câmara Municipal de Canguçu	1879	man.	2 f	por.	c.2/d.15 e 16	R.G.	sobre posse de terras
Correspon- dência Bernardo Taveira Jr. - Carlos Rheingantz	1879	man.	1 f	por.	c.2/d.17	Pel.	oferta de aulas para Oscar Rheingantz
Correspon- dência - Sub- delegado de Polícia	1879	man.	2 f	por.	c.2/d.20	S. Lour.	questão de posse de terras
Auto de corpo de	1879	man.	2 f	por.	c.2/d.21	—	questão de posse de

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

delito							terras
Correspon- dência de Carlos Rheingantz para o Presidente da Província	1880	man.	3 f	por.	c.2/d. 22, 23 e 25	R.G.	sobre medição de terras
Correspon- dência - Direção da Empresa da Colônia de S. Lourenço	?	man.	6 f	por.	c.2/d.26 e 27	—	sobre distribuição de terras
Relatório - Colônia S. Lourenço	1880	man.	21 f	por.	c.2/d.30 e 31	—	—
Medição de terras compradas por J. Rheingantz (Certidão) - Governo da Província	1882	man.	26 f	por.	c.2/d.49	PoA	—
Correspon- dência: Trajano Viriato de Medeiros - C. Rheingantz	1885	man.	1 f	por.	c.2/d.64	PoA	queixas contra o Presidente da Província, por não despachar expediente
Certidão de Auto de Corpo de Delito	1885	man.	4 f	por.	c.2/d.67	S. Lour.	sobre posse fundiária
Telegrama	1885	imp./ man.	1 f	por.	c.2/d.65 e 66	PoA	sobre a decisão presi- dencial na questão de terras
Declaração de abaixo- assinados	1885	man.	2 f	por.	c.2/d.68	S. Lour.	sobre danificação e derrubada de

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

							matas por parte de colono
Correspon- dência: C. Rheingantz - Trajano V. de Medeiros	1885	man.	4 f	por.	c.2/d.69	R.G.	sobre disputas por propriedade fundiária
Memorial da Colônia de S. Lourenço ao Desembar- gador Presidente da Província	1885	man.	12 f	por.	c.2/d.71	R.G.	—
Primeiro Traslado: procuração bastante que faz Dona Maria Rheingantz	1886	man.	2 f	por.	c.2/d.75	R.G.	procuração da viúva de J. Rheingantz
Ministério dos Negócios da Agricultu- ra, Comér- cio e Obras Públicas - Seção da Diretoria de Agricultura - Despacho	1891	man.	2 f	por.	c.2/d.89	—	levantamento dos papéis arquivados nesta Diretoria relativos à reclamação de Maria Rheingantz, com referência ao complemento da área comprada por J. Rheingantz ao Governo
Projeto Nº 242 de 1892							breve histórico da

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

- autorizando o pagamento a Maria Rheingantz da quantia de Rs. 114:997.843, como indenização pelo valor de sua propriedade - Colônia de S. Lourenço, no RS	1893	imp.	2 f	por.	c.2/d.99	S. Lour.	questão e relação das principais peças do respectivo pleito administrativo, de conformidade com os autos processados na Secretaria da Agricultura
Bernardino Corrêa Leal - Tabelião, Escrivão, Oficial dos Registros - Vila de S. Lourenço	1893	man.	11 f	por.	c.2/d.101	S. Lour.	escritura de compra e venda de terras em S. Lour., feita por Maria Rheingantz a João Batista Scholl
Venda da Colônia	1893	man.	6 f	por.	c.2/d.102	S. Lour.	—
Escritura de Convenção entre Maria Rheingantz e João Batista Scholl	1893	man.	4 f	por.	c.2/d.103	Pel.	—
Correspondência: J.B. Scholl - C. G. Rheingantz	1894	man.	2 f	ale.	c.2/d.104 e 105	Pel.	—
Correspondência: Oscar Rheingantz	1894	man.	3 f	por.	c.2/d.106	R.G.	aborda a questão da venda de terras

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

- J.B. Scholl							
Correspon- dência: J.B. Scholl - L. Rheingantz	1894	man.	2 f	ale.	c.2/d.107	Arroio Grande	—
Histórico da Colônia de S. Lourenço	1907	man.	5 f	ale.	c.2/d.108	PoA	—
"Modelo" de contrato entre o Diretor da Colônia de S. Lourenço e o colono	—	imp.	2 f	por./ ale.	c.2/d.132	—	—
Papéis pertencen- tes à Presidência da Província, entregues por engano a C. Rheingantz e por este restituídos a mesma Província	—	man.	9 f	por.	c.2/d.139	—	—
Título de data de terras pertencente a J. Rheingantz e sua mulher, concedido pelo Presidente da Província	1875	imp. man.	—	por.	c.2	—	—
Medição de umas terras	1872	man.	61 f	por.	c.2	S. Lour.	—

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

e matos pertencentes a J. Rheingantz							
Medição de umas terras e matos pertencentes a J. Rheingantz por compra que fez ao Tenente Coronel Felisberto Ignácio da Cunha	1872	man.	52 f	por.	c.2	S. Lour.	—
Colônia de S. Lourenço – Histórico de sua fundação por J. Rheingantz	1907	imp.	38 p	por.	c.3/d.C	R.G.	—
Die Gründen der Kolonie S. Lourenço und ihr Gründer J. Rheingantz	1907	imp.	32 p	ale.	c.3/d.C	PoA	—
Colônia de S. Lourenço (1858-1908) – anotações	—	man.	88 f	por.	c.3/d. C-1 a C-83	—	—
Colônia de S. Lourenço	1908	mimeo-grafado	18 p	por.	c.3/d.C-84 a C-102	—	histórico da Colônia de S. Lourenço, por C. Rheingantz em homenagem ao cinquentenário da mesma
Ilmos. Srs.							Agradecimen

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Membros da Comissão Diretora das Festas e habitantes da Colônia de S. Lourenço	1908	imp.	1 p	por./ale.	c.3/d.C-103	—	-tos da família Rheingantz pela homenagem prestada a J. Rheingantz, o qual teve seu busto erigido naquela localidade
Bens de Raiz	—	man.	5 f	por.	c.3/d.A-1 a A-5	—	levantamento de bens/ dívidas ativas/ dívidas passivas
Recibos	1878-9	man.	5 f	por.	c.3/d.A-6 a A-8	R.G.	—
Juízo de Órfãos da Cidade de Pelotas	—	man.	50 f	por.	c.3/d. A-9 a A-55	Pel.	carta de sentença cível de formal de partilha passada a favor de Dona M ^a Rheingantz (...) por morte de seu marido J. Rheingantz
Juízo de Órfãos da Cidade de Pelotas	—	man.	20 f	por.	c.3/d. A-56 a A-74	Pel.	carta de sentença cível de formal de partilha passada a favor do herdeiro Carlos G. Rheingantz (...) por morte de seu pai J. Rheingantz
Juízo de Órfãos da Cidade de							carta de sentença cível de formal de

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Pelotas	—	man.	20 f	por	c.3/d. A-75 a A-93	Pel.	partilha passada a favor do herdeiro Barão Curt von Steinberg, por cabeça de sua mulher, a Baronesa T. von Steinberg [por morte] de seu sogro e pai J. Rheingantz
Juízo de Órfãos da Cidade de Pelotas	—	man.	21 f	por.	c.3/d. A-94 a A-113	Pel.	carta de sentença cível de formal de partilha passada a favor do herdeiro Henrique F. Rheingantz (...) por morte de seu pai J. Rheingantz
Juízo de Órfãos da Cidade de Pelotas	—	man.	20 f	por.	c.3/d. A-114 a A-129	Pel.	carta de sentença cível de formal de partilha passada a favor do herdeiro Ernesto E. Rheingantz (...) por morte de seu pai J. Rheingantz
Títulos de propriedades já vendidas a colonos	—	man.	8 f	por.	c.3/d. A-132 a A-136	—	—
Declaração							

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

de A. J. Rheingantz, autorizando a venda de suas terras por parte de M ^a . Rheingantz	1885	man.	2 f	por.	c.2/d. A-138	S. Lour.	—
Declaração de Luiz Rheingantz autorizando a venda de suas terras por parte de M ^a . Rheingantz	1890	man.	½ f	por.	c.3.d. A-139	S. Lour.	—
Declaração de Fellippe Rheingantz autorizando a venda de suas terras por parte de M ^a Rheingantz	1893	man.	2 f	por.	c.3/d. A-142	R.G.	—
Statistik der Colonie S. Lourenço	1885	man.	8 f	ale.	c.3/d.B-1 a B-8	S. Lour.	—
Statistik – Colonie S. Lourenço	1885	man.	97 f	ale.	c.3/d. B-9 a B-87	S. Lour.	—
Statistik der Colonie S. Lourenço	1888	man.	8 f	ale.	c.3/d.B-88 a B-93	S. Lour.	—
Plantas da Colônia de S. Lourenço	—	dese- nho	2 plant as	por.	c.4	—	escala: <u>15Km .</u> 1:250,000
Contratos de colonização	1884-90	man.	27 f	ale.	c.4/d.D-1 a D-18	S. Lour.	—
"Contratos			108				contrato de

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

" entre o Diretor da Colônia de S. Lourenço e os colonos, celebrando a convenção de colonização	1885- 9	imp./ man.	contr atos de 4 p. cada um	por./ ale.	c.4/d. D-19 a D-311	S. Lour.	aquisição de lotes de terras, definindo as regras entre os con- tratantes
---	------------	---------------	---	---------------	---------------------------	----------	---

Fontes para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: plantas do Porto e da Barra do Rio Grande (levantamento parcial)

Ao longo do século XIX, a cidade do Rio Grande ganharia projeção no cenário regional e nacional, atuando como o principal entreposto mercantil da província (depois estado), escoando através dela grande parte da produção pecuário-charqueadora gaúcha. Nesse sentido, o Porto e a Barra do Rio Grande viriam a constituir uma pedra de toque quando se discutia as questões econômicas, estratégicas e comerciais, reivindicando a comunidade litorânea constantes melhorias para ampliar as possibilidades de recepção de embarcações. Vários estudos seriam realizados no sentido de promover reformas portuárias, bem como resolver o histórico problema que cercava a Barra de acesso ao Rio Grande, a qual chegou a ser denominada de “barra diabólica”, tamanho o temor que gerava àqueles que precisavam atravessá-la para chegar em terras rio-grandinas.

A Biblioteca Rio-Grandense possui um grande manancial de fontes sobre o Porto e a Barra do Rio

Grande. Este trabalho tem por intento apresentar um levantamento parcial dessa documentação presente em duas caixas de armazenamento de documentos, trazendo a público uma série de plantas elaboradas sobre o Porto e a Barra e colecionadas sob a rubrica da Comissão de Obras da Barra e do Porto do Rio Grande do Sul e da Direção Geral do Porto e Barra, vinculadas à Secretaria das Obras Públicas, do Estado do Rio Grande do Sul. Ainda que referentes a órgãos do período republicano, as plantas não se restringem apenas a essa época, datando desde os últimos momentos da Monarquia, nos anos oitenta do século XIX, e estendendo-se até a década de vinte da próxima centúria. Esses marcos refletem desde uma fase em que as reivindicações quanto às melhorias do Porto e da Barra se manifestavam abertamente através da imprensa rio-grandina, passando por outra, na qual aquelas exigências se tornariam realidade. Assim, este arrolamento documental busca apresentar aos historiadores e aos pesquisadores em geral uma amostra das fontes existentes em uma das mais importantes instituições de pesquisa rio-grandense-do-sul e brasileira, acerca de um tema fundamental ao entendimento da história local, regional e nacional².

- Fontes sobre o Porto e a Barra do Rio Grande – Biblioteca Rio-Grandense – Caixa documental N° 31

- Comissão de Obras da Barra e do Porto do Rio Grande do Sul – Plantas da Barra:

² Publicado originalmente em: BIBLOS. Rio Grande: Editora da FURG, 2003, v. 15, p. 99-104.

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em junho de 1883

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em janeiro de 1884

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em fevereiro de 1885

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em junho de 1885

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em julho de 1886

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em janeiro de 1887

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em novembro de 1887

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em dezembro de 1889

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em novembro de 1890

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em agosto de 1891

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em maio de 1892

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em setembro de 1892

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em abril de 1893

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em junho de 1894

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em maio de 1895

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em março de 1896

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em novembro de 1896

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em maio de 1897

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em dezembro de 1897

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em novembro de 1898

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em abril de 1899

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em março de 1900

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em junho de 1901

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em fevereiro de 1902

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em dezembro de 1902 e janeiro de 1903

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em dezembro de 1903

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em junho de 1904

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em fevereiro de 1906

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em janeiro, fevereiro e março de 1907

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em fevereiro e março de 1908

Planta Geral da Barra do Rio Grande do Sul levantada em março e abril de 1909

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada em dezembro de 1883

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em fevereiro de 1884

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em maio de 1884

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em agosto de 1884

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em setembro de 1884

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em outubro de 1884

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em novembro de 1884

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em março de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em abril de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em maio de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em junho de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em agosto de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em setembro de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em outubro de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em dezembro de 1885

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em janeiro de 1886

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada
em abril de 1886

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada em maio de 1886

Planta Parcial da Barra do Rio Grande do Sul levantada em outubro de 1886

- Fontes sobre o Porto e a Barra do Rio Grande - Biblioteca Rio Grandense - Caixa documental N° 32

- Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria das Obras Públicas, Direção Geral do Porto e Barra - Coleção de plantas de sondagem do Antigo Porto, do Novo Porto, do Canal da Barca e da Barra do Rio Grande em diversas datas:

Informações sobre o resultado das sondagens do Porto em várias datas - Lista das plantas

 Croquis mostrando as obras do Porto e Barra ante do início das obras

 Planta geral do Porto e Barra depois das obras executadas

 Plantas parciais - sondagens do Novo Porto em várias datas (seções)

 Planta da parte leste do Porto em agosto de 1909

 Planta da parte sul da Ilha do Ladino - julho de 1909

 Planta do Porto e Canal de acesso - abril e maio de 1913

 Planta do Porto e Canal de acesso - novembro de 1913

 Seções do Canal de acesso - fevereiro de 1914

 Planta do Canal de acesso - abril de 1914

 Planta da bacia do Porto - setembro de 1915

 Planta do Canal de acesso - outubro de 1916

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Planta da bacia do Porto, Canal de acesso e Canal de ligação - março de 1917

Planta do Canal de ligação - novembro de 1917

Planta do Canal de acesso - janeiro de 1918

Planta do Porto e Canal da Barca - fevereiro de 1884

Planta do Porto - março de 1885

Planta do Porto e Canal da Barca - janeiro e fevereiro de 1886

Planta do Porto e Canal da Barca - julho de 1886

Planta do Canal da Barca levantada em julho de 1886

Planta hidrográfica da Bacia do Porto, do Antigo Porto e Canal da Barca em 1919-20-21

Planta geral do Porto e da Barra em 1910

Planta do Porto executada pela Cia. Francesa com dragagem concluída em dezembro de 1918 e

ligação com o Porto Velho em abril de 1916

Planta geral do Porto, com o começo da dragagem em julho de 1909

Resultados comparativos das chuvas, nível de água, vento e correntezas do Canal do Norte durante os anos de 1911-12-13-14

Observações de correntezas da água entre os Molhes da Barra em 1914

Gráfico das sondagens na ponte da Mangueira em novembro de 1913 - abril de 1915

Situação da ponte sobre o Saco da Mangueira - junho de 1910

Última planta das sondagens da Barra

Planta geral desde o Porto até a Barra em abril de 1921

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Planta cotada do terrapleno de oeste do Porto -
levantada em outubro de 1921

- Direção Geral do Porto e Barra - Coleção de Plantas da
Barra levantadas desde abril de 1915 até fevereiro de
1922:

Planta da Barra, levantada nos dias 11,12 e 13 de abril de
1915

Planta da Barra, levantada no dia 25 de setembro de 1915

Planta da Barra, levantada no dia 9 de novembro de 1915

Planta geral da Barra, levantada em janeiro de 1916

Planta da Barra, levantada no dia 14 de novembro de
1916

Planta geral da Barra, levantada nos dias 4, 5 e 6 de maio
de 1917

Planta geral da Barra, levantada em janeiro, fevereiro e
março de 1918

Planta da Barra, levantada nos dias 1º e 26 de janeiro de
1920

Planta da Barra, levantada nos dias 9, 10 e 14 de
dezembro de 1920

Planta da Barra, levantada nos dias 16, 18 e 19 de abril de
1921

Planta da Barra, levantada em setembro e outubro de
1921

Planta da Barra, levantada nos dias 19 e 20 de janeiro e
16 de fevereiro de 1922

- Outros:

Projeto de prolongamento da cidade no terrapleno do
Novo Porto

Planta da Barra, sondagem da Barra efetuada nos dias
21,22 e 23 de novembro de 1922

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Planta da Barra, sondagem efetuada em dezembro de 1924

Planta da Barra, sondagem efetuada em janeiro de 1928

Planta da Barra, sondagem efetuada em abril de 1928

Planta da Barra, sondagem efetuada em fevereiro de 1930

Margem oeste da ponte da Mangueira para o do Molhe Oeste entre Kl. 7,250 e 10 à ponte da Mangueira 10,635

Porto do Rio Grande do Sul, indicação do melhor local para o estabelecimento do Grande Porto e sua ligação com o atual

Planta do canal do NE da Barra pela Societ Français en travaux du Port de Rio Grande do Sul

Planta geral da Barra levantada em janeiro de 1915

Planta do Porto Novo, antigo Canal da Barca e da Bóia em janeiro de 1921

Perfis transversais do canal entre os Molhes da Barra do Rio Grande do Sul

Nivelamento da margem oeste do Kl. 5,350 ao Kl. 6,1 para Kl. 10,635

Nivelamento da margem oeste do Canal do Norte do Kl. 6 ao Kl. 7 do Molhe do Oeste

Plan Général des travaux de la Barre et du Port de Rio Grande

Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, projeto de prolongamento da cidade, terrapleno oeste do Novo Porto

A imprensa rio- grandina do século XIX no acervo da Biblioteca Rio-Grandense (levantamento parcial)

A Biblioteca Rio-Grandense é a mais antiga e de maior acervo no Rio Grande do Sul. Criada em 1846 como Gabinete de Leitura, passou à sua denominação atual nos anos setenta do século XIX, firmando-se continuamente como uma das mais importantes casas culturais do país. Em seu variado e riquíssimo acervo destaca-se a vasta coleção de periódicos internacionais, nacionais, regionais e citadinos. Assim, aparece a Biblioteca como o maior repositório existente de jornais rio- grandinos. A cidade do Rio Grande caracterizou-se por possuir uma das mais notáveis imprensas do século XIX, composta pelos perenes jornais diários e os vários representantes da pequena imprensa. Esses periódicos representam uma fonte quase inesgotável de informações sobre a comuna portuária, bem como retratam, sob prisma próprio, a província (o estado), o país e o mundo de então. Graças ao acervo da Biblioteca Rio-Grandense, esse manancial se encontra à disposição dos

pesquisadores. Este arrolamento documental tem por objetivo trazer informações básicas sobre alguns dos jornais que circularam no Rio Grande do século XIX³.

<i>A ACTUALIDADE</i>	
Gênero: folha comercial e política (monarquista)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); fora da cidade – 24\$000 (ano), 12\$000 (semestre)	
Responsável(is): propriedade de Gonçalves e Comp.; redator-chefe – Mário de Artagão (pseudônimo de Antônio da Costa Correia Leite Filho)	
Período: 1892-1894	Remanescentes: 1892-1894
<i>AMÉRICA</i>	
Gênero: semanário noticioso, literário e científico	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Artista</i>
Custo: Assinatura 2\$000 (trimestre)	
Responsável(is): propriedade de M. J. Estrella e Zacarias de Salcedo; redatores diversos	
Período: 1870-1871	Remanescentes: 1870-1871
<i>ARCADIA</i>	
Gênero: semanário literário, histórico e biográfico	Estilo: jornal de divulgação literária
N° de páginas: (publicado em fascículos)	Tipografia: primeiro na do <i>Diário do Rio Grande</i> e depois

³ Publicado originalmente em: BIBLOS. Rio Grande: Editora da FURG, 2006, v. 19, p. 95-107.

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

	na própria
Custo: Assinatura – 10\$000 (ano); 500 réis (número avulso)	
Responsável(is): diretor – Antônio Joaquim Dias	
Período: 1867-1869 (no Rio Grande)	Remanescentes: 1867-1869
ARTISTA	
Gênero: diário político, comercial e noticioso	Estilo: informativo e crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: primeiro na do <i>Echo do Sul</i> , depois própria
Custo: Assinatura – 8\$000 (ano), 4\$000 (semestre), 2\$000 (trimestre), em 1862/ na cidade – 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); fora dela – 24\$000 (ano), 14\$000 (semestre), em 1912	
Responsável(is): proprietários – Guimarães, Lemos, Cunha, Mello e Cia. (1862); Guimarães, Cunha, Mello e Cia. (janeiro/1863); Cunha & Mello (março/1863); Antonio da Cunha Silveira (1866); Franklin da Fonseca Torres (1888); Frediano Trebbi (1911)	
Período: 1862-1912	Remanescentes: 1862-1863, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1873-1875, 1878, 1879-1912
AURORA DO SUL	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não identificava
Custo: Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre) e 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): proprietários – Ribeiro & C.	

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Período: provavelmente 1864	Remanescentes: provavelmente 1864
BISTURI	
Gênero: caricato – “folha satírica e humorística”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 8	Tipografia: própria
Custo: Assinatura variou de 12\$000 (ano) e 1\$000 (mês) para, a partir de agosto de 1892, 16\$000 (ano) e 4\$000 (mês)	
Responsável(is): proprietário, redator e caricaturista – Thádeo Alves do Amorim	
Período: 1888-1915	Remanescentes: 1888-1893 /1897-1915
O BRAZIL	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade e em Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora delas – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre); número avulso – 100 réis	
Responsável(is): proprietários – “Moncorvo & Irmão”	
Período: 1894-1896	Remanescentes: 1895-1896
O CARIJÓ	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: do Rio-Grandense
Custo: Assinatura na cidade – 1\$000 mensais; fora dela – 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): redator – Pedro Bernardino de Moura (o Carijó)	
Período: 1853	Remanescentes: 1853
O CHRONISTA	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Nº de páginas: 8	Tipografia: do <i>Echo do Sul</i>
Custo: número avulso a 440 réis cada um	
Responsável(is): indefinido	
Período: 1863-1864	Remanescentes: 1863-1864
CIDADE DO RIO GRANDE	
Gênero: folha comercial e política (castilhistas)	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade - 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); para fora dela - 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)	
Responsável(is): gerente - Aureliano de Mattos	
Período: 1896-1897	Remanescentes: 1896-1897
COMBATE	
Gênero: “semanário crítico, literário e noticioso” (monarquista)	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura - 1\$000 (mês); número avulso - 320 réis	
Responsável(is): proprietário - João Francisco Pereira; colaboradores diversos	
Período: 1892	Remanescentes: 1892
COMEDIA SOCIAL	
Gênero: caricato - “folha ilustrada”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura - 4\$000 (trimestre), 8\$000 (semestre), 15\$000 (ano)	
Responsável (is): não identificava	
Período: 1887	Remanescentes: 1887

<i>O COMMERCIAL</i>	
Gênero: diário comercial, político e noticioso	Estilo: informativo e crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); fora dela – 20\$000 (ano), em 1858/ na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora dela – 22\$000 (ano), em 1886	
Responsável(is): proprietários – Francisco de Paula Cardoso (1858); Alexandre Bernardino de Moura (1880)	
Período: 1858-1882	Remanescentes: 1858-1882
<i>O COMMERCIO</i>	
Gênero: político-partidário	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 5\$000 (semestre), 120 réis – número avulso	
Responsável(is): redator – Isidoro José Lopes	
Período: 1841 (fase rio-grandina)	Remanescentes: 1841
<i>O CORISCO</i>	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do Rio-Grandense
Custo: 80 réis por volume	
Responsável(is): não identificava	
Período: 1847	Remanescentes: 1847
<i>CRUZEIRO DO SUL</i>	
Gênero: “folha política, comercial e noticiosa”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Custo: Assinatura na cidade - 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora da cidade - 20\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)	
Responsável(is): proprietário e redator - José Vieira Braga	
Período: 1863	Remanescentes: 1863
<i>O DIABRETE</i>	
Gênero: caricato	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na Província - 5\$000 (trimestre); fora dela - 6\$000 (trimestre); número avulso - 500 réis	
Responsável(is): proprietários - Gaspar Alves Meira; Francisco Luís de Campos Júnior	
Período: 1878-1881	Remanescentes: 1878-1881
<i>DIARIO DE NOTICIAS</i>	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade - 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para	
fora dela - 20\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso - 200 réis	
Responsável(is): proprietários - Maurício Gonçalves e Severino Gonçalves	
Período: 1894-1895	Remanescentes: 1894-1895
<i>DIARIO DO RIO GRANDE</i>	
Gênero: diário noticioso, comercial e político	Estilo: informativo e crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura - 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); número avulso - 120 réis, em 1848 / 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); número avulso - 100 réis, em 1912	

Responsável(is): proprietários - Antônio José Caetano da Silva (1848); Antônio Estevam de Bitancourt e Silva (1854-1876, 1877-1880); Francisco Maurício Gonçalves (1876); Zacarias de Salcedo e herdeiros (1880); Manoel José de Andrade e herdeiros (1892); Frediano Trebbi e Boaventura Lopes (1908)	
Período: 1848-1910	Remanescentes: 1848-1910
<i>DIOGENES</i>	
Gênero: pasquim - "jornal crítico, religioso e carnavalesco"	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: não informava (a assinatura custava "um sorriso")	
Responsável(is): não identificava (redatores - "eu, tu e ele")	
Período: 1880-1885	Remanescentes: 1885
<i>ECHO DO SUL</i>	
Gênero: diário político, noticioso e comercial	Estilo: crítico-opinativo e informativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura para a cidade - 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); para Pelotas - 18\$00 (ano); para fora delas - 20\$000 (ano), em 1859 / 30\$000 (ano), 16\$000 (semestre); número avulso - 200 réis, em 1931	
Responsável(is): proprietários - Pedro Bernardino de Moura (1858); de uma associação (1880); de Guimarães, Oliveira & Cia. (1889); Alfredo Rodrigues de Oliveira e herdeiros (1890)	
Período: 1858-1934	Remanescentes: 1859-1934

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

<i>ECHO LUSITANO</i>	
Gênero: folha da colônia portuguesa	Estilo: opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: não informava
Custo: não informava	
Responsável(is): não declarava	
Período: 1882-1887	Remanescentes: 1883
<i>O ESTADO</i>	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês)	
Responsável(is): diretor e redator – João de Freitas	
Período: 1897-1898	Remanescentes: 1898
<i>O ESTANDARTE CRISTÃO</i>	
Gênero: “órgão da Igreja Protestante no Estado do Rio Grande do Sul”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 4\$000 (ano)	
Responsável(is): redatores – reverendos Brown, Américo Cabral e Lucien Lee Kinsolving; “colaboração de vários cavalheiros”	
Período: 1893-1897	Remanescentes: 1897
<i>A EVOLUÇÃO</i>	
Gênero: folha religiosa (espírita)	Estilo: crítico-opinativa
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (trimestre)	
Responsável(is): proprietário – Domingos Toscano Barbosa; redatores diversos	

Período: 1892-1893 e 1898	Remanescentes: 1892-1893 e 1898
<i>A FERULA</i>	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês)	
Responsável(is): “propriedade de uma associação”	
Período: 1897	Remanescentes: 1897
<i>A IMPRENSA</i>	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (ano)	
Responsável(is): proprietário – Cândido Augusto de Mello	
Período: 1851 (1ª fase)/ 1855 (2ª fase)	Remanescentes: 1855
<i>INUBIA</i>	
Gênero: semanário literário	Estilo: jornal de divulgação literária
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Artista</i>
Custo: Assinatura – 2\$500 (trimestre)	
Responsável (is): proprietários – Cardoso, Lemos, Mello e A. Estrela; chefe da redação – Menezes Paredes; diversos colaboradores	
Período: 1868	Remanescentes: 1868
<i>JORNAL DE NOTICIAS</i>	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000	

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

(semestre); número avulso – 100 réis	
Responsável(is): proprietários – “Gomes & Capistrano”	
Período: 1898-1899	Remanescentes: 1898-1899
O LABARO	
Gênero: “órgão de propaganda maçônica e idéias liberais”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: do <i>Jornal de Noticias</i>
Custo: Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre)	
Responsável(is): diretor – Rodolfo J. Gomes	
Período: 1899-1900	Remanescentes: 1900
A LANTERNA	
Gênero: “jornal crítico, literário e noticioso”, depois “hebdomadário crítico e literário”	Estilo: jornal de divulgação literária
Nº de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês), 3\$000 (trimestre), 5\$000 (semestre)	
Responsável(is): proprietário – J. J. Toscano Barbosa, redatores diversos	
Período: 1893-1894	Remanescentes: 1893-1894
O LIBERAL RIO-GRANDENSE	
Gênero: político-partidário	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: do <i>Mercantil</i>
Custo: Assinatura – 2\$000 (trimestre)	
Responsável(is): redator principal – Matheus Gomes	

Vianna	
Período: 1835-1836	Remanescentes: 1835-1836
<i>O LUSITANO</i>	
Gênero: “órgão da colônia portuguesa”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: do <i>Commercial</i>
Custo: Assinatura – 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): diretor – Rodolfo Pestana	
Período: 1878	Remanescentes: 1878
<i>A LUZ</i>	
Gênero: “órgão literário- abolicionista”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 500 réis (mês)	
Responsável(is): redator-chefe – Alípio Cadaval; colaboradores diversos	
Período: 1884	Remanescentes: 1884
<i>MARUI</i>	
Gênero: caricato – “periódico ilustrado, satírico e recreativo”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 8	Tipografia: própria
Custo: Assinatura variou de 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre) e 4\$000 (trimestre), no início; para 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre) e 5\$000 (trimestre), a partir de 1881	
Responsável(is): proprietários – Henrique Marcos Gonzáles, Thádeo Alves do Amorim e Constantino Alves do Amorim	
Período: 1880-1882	Remanescentes: 1880-1882
<i>O MERCANTIL DO RIO GRANDE</i>	
Gênero: folha comercial e de combate aos	Estilo: crítico-opinativo

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

farroupilhas	
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre)	
Responsável(is): Sabino Antônio de Souza Niterói	
Período: 1835-1840	Remanescentes: 1835-1840
O NOTICIADOR	
Gênero: “jornal político, literário e mercantil” – partidários dos liberais-farroupilhas	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre), número avulso – 80 réis	
Responsável(is): proprietário, editor e redator – Francisco Xavier Ferreira; redatores – Guilherme José Corrêa e Bernardo José Viegas	
Período: 1832-1836	Remanescentes: 1832-1836
O OBSERVADOR	
Gênero: “jornal político, literário e comercial”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre), 80 réis – número avulso	
Responsável(is): editor – Guilherme José Corrêa	
Período: 1832-1835	Remanescentes: 1832-1835
OPINIÃO PUBLICA	
Gênero: “jornal comercial, noticioso e político”	Estilo: informativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria

Custo: Assinatura nas cidades do Rio Grande e Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora delas – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre)	
Responsável(is): editor – Antonio Moreira Cezar	
Período: 1868	Remanescentes: 1868
<i>O PAIZ</i>	
Gênero: político-partidário – “órgão genuíno do Partido Liberal”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora dela – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre)	
Responsável(is): redator – Bernardino Antônio Gouvea Pacheco Júnior	
Período: 1869-1870	Remanescentes: 1870
<i>O PREGADOR CRISTÃO</i>	
Gênero: folha religiosa	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 2\$000 (ano)	
Responsável(is): redator – Reverendo Emanuel Vanorden	
Período: 1877-1886	Remanescentes: 1877
<i>O PROPAGADOR DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE</i>	
Gênero: comercial e noticioso	Estilo: informativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: primeiro na de Xavier Ferreira e, depois, em própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre)	
Responsável(is): José Marcelino da Rocha Cabral	
Período: 1833-1834	Remanescentes: 1833-1834

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

<i>A RAZÃO</i>	
Gênero: jornal operário – “órgão dos fracos”	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês)	
Responsável(is): gerente – Arthur Mesquita; redator-chefe – Antônio Guedes Rodrigues Coutinho; colaboradores diversos	
Período: 1895-1896	Remanescentes: 1896
<i>A RELIGIÃO SPIRITA</i>	
Gênero: folha religiosa (espírita)	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 6	Tipografia: não informava
Custo: gratuito	
Responsável(is): redator – Miguel Vieira de Novaes; colaboradores diversos	
Período: 1897	Remanescentes: 1897
<i>A REVISTA IMPARCIAL</i>	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 2	Tipografia: de Pomatelli & Cia.
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 100 réis	
Responsável(is): diretor Antônio José Caetano da Silva	
Período: 1846	Remanescentes: 1846
<i>O RIO GRANDE ILLUSTRADO</i>	
Gênero: caricato	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: “oficinas lito-tipográficas” próprias
Custo: Assinatura – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), número avulso – 500 réis	

Responsável(is): diretor – Severo Macedo; ilustrador – Thádeo Alves do Amorim	
Período: 1897	Remanescentes: 1897
<i>O RIO-GRANDENSE</i>	
Gênero: diário noticioso e comercial	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre); número avulso – 160 réis; fora dela – 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre), 3\$500 (trimestre);	
Responsável(is): proprietários – Pomatelli & Cia. (1845); Antônio Bonone Martins Viana (1849); Bernardino Berlink (1850)	
Período: 1845-1858	Remanescentes: 1845-1854
<i>O TRABALHO NACIONAL</i>	
Gênero: folha das “classes produtoras” – “órgão da Sociedade Agrícola-Industrial da Cidade do Rio Grande”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Echo do Sul</i>
Custo: gratuito aos membros da Sociedade; Assinatura – 3\$500 (trimestre) e 6\$000 (semestre)	
Responsável(is):	
Período: 1889-1891	Remanescentes: 1889-1891
<i>TRIBUNA DO POVO</i>	
Gênero: folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000	

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

(semestre)	
Responsável(is): propriedade de “Abrilino Moncorvo & C.”	
Período: 1897-1904	Remanescentes: 1897-1904
TRIBUNA FEDERAL	
Gênero: folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: não informava	
Responsável(is): propriedade de “Moncorvo, Irmãos & Camboim”; redatores – Camboim Filho e Abrilino Moncorvo	
Período: 1893	Remanescentes: 1893
UNIÃO PORTUGUESA	
Gênero: folha da colônia portuguesa	Estilo: crítico-opinativo
Nº de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 11\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): redator-principal – Armando Fúlvio	
Período: 1894	Remanescentes: 1894
VIOLETA	
Gênero: “periódico literário, instrutivo e crítico”	Estilo: jornal de divulgação literária
Nº de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 500 réis (mês), 1\$500 (trimestre); fora dela – 2\$000 (trimestre)	
Responsável(is): proprietária e redatora – Julieta de Mello Monteiro	
Período: 1878-1879	Remanescentes: 1878-1879

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

<i>A VOZ DA VERDADE</i>	
Gênero: “folha política e comercial”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: de Pomatelli & Cia. e depois na de Sabino de Souza Niterói
Custo: Assinatura - 2\$000 (semestre), número avulso - 120 réis	
Responsável(is): redator - Antônio Bonone Martins Vianna	
Período: 1845-1846	Remanescentes: 1845-1846

Documentos de um historiador gaúcho: a Coleção Alfredo Ferreira Rodrigues no acervo da Biblioteca Rio-Grandense (levantamento parcial de fontes)

Na virada do século XIX para o XX, a figura do historiador era ainda muito pouco definida no contexto gaúcho, havia, isto sim, a figura de alguns intelectuais que, ligados à cultura como um todo, em uma visão bastante generalista, se dedicavam a resgatar alguns episódios do passado nacional, regional e local. Tal intelectualidade estava fortemente atrelada a uma história vinculada, primordialmente, ao levantamento dos fatos, reproduzindo um modelo pelo qual a História é movida pelas individualidades, ou seja, os líderes, considerados como heróis e/ou mitos que, através de suas ações, moldavam os destinos das comunidades humanas.

Nessa época, os acontecimentos eram os elementos marcantes da construção historiográfica, demarcando-se de forma estritamente cronológica a evolução das sociedades, sem qualquer preocupação com a história-processo. Os trabalhos eram demarcados pela narração descritiva, sem maior espaço, às vezes nenhum, para uma interpretação analítica dos fundamentos históricos das questões abordadas, além do

que, as opiniões e posições do autor diante do fato abordado eram praticamente vetadas. Fazer História nesse momento significava, acima de tudo, apontar para os episódios do passado, fazendo com que os mesmos servissem como lições para o presente, devendo-se, portanto, seguir os exemplos dados pelos antepassados, mormente no que tange às demonstrações patrióticas e de abnegação diante do valor maior que seria a nação.

Esse estilo de fazer História é característico dessa fase dos primórdios da estruturação da figura do historiador, mas iriam demarcar profundamente e por longo tempo as formas de pesquisar e escrever a História no Rio Grande do Sul. Apesar de seus limites, condicionados pelo contexto histórico e historiográfico de então, a História elaborada em princípios do século XX, na conjuntura rio-grandense, teve um papel significativo para a reconstrução historiográfica acerca da formação gaúcha, especialmente no que tange ao arrolamento de dados e ao levantamento de fontes, fundamentais para as futuras gerações de historiadores.

Nesse quadro, esteve inserida a figura do escritor rio-grandino Alfredo Ferreira Rodrigues (1865-1942). Pesquisador, ensaísta, historiador, cronista, literato, jornalista, biógrafo, tradutor, folclorista, charadista, poeta e professor, Ferreira Rodrigues representou a contento o homem de cultura de seu tempo. Atuando vários anos junto à Livraria Americana, o historiador rio-grandino foi o fundador do *Almanaque Literário e Estatístico do Rio Grande do Sul*, publicação que servia à divulgação cultural, literária e ao entretenimento do público leitor, servindo à difusão da leitura junto a população, bem como foi membro de algumas das mais importantes instituições culturais estaduais da época,

como a Academia Rio-Grandense de Letras, o Centro Rio-Grandense de Estudos Históricos e o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

O reconhecimento de Alfredo Ferreira Rodrigues como um homem de letras, não se limitaria ao Rio Grande do Sul, tendo pertencido também a instituições históricas e geográficas brasileiras, em São Paulo, em Pernambuco, na Bahia, no Ceará e estrangeiras, caso de Lisboa. A produção histórica de Ferreira Rodrigues foi direcionada mais diretamente ao estudo da História Regional, elaborando um grande número de ensaios, artigos e livros versando sobre a formação histórica gaúcha. O norte da carreira do historiador, nesse contexto, foi a Revolução Farroupilha, verdadeira paixão que despertava a admiração e quase a idolatria de Rodrigues para com os homens e os feitos de 1835-1845. Na faina de reconstruir a formação histórica rio-grandense, a maior das preocupações de Ferreira Rodrigues esteve ligado à coleta de documentos, os quais procurou, investigou, copiou e colecionou à exaustão, reunindo um acervo significativo para uma melhor compreensão da história gaúcha⁴.

O levantamento de parte dessa documentação, existente no acervo da Biblioteca Rio-Grandense,

⁴ Em correspondência de 31 de outubro de 1896, Alfredo Ferreira Rodrigues afirmava: "A história sem documentos de nada vale e eu quero apresentar um trabalho consciencioso, em que não haja afirmativa que não possa comprovar, e que seja ao mesmo tempo a glorificação daqueles heroicos campeões que souberam resistir ao império, mantendo em dez anos memoráveis a independência do Rio Grande, a custa de sacrifícios de toda a sorte".

constitui o objetivo deste trabalho. De acordo com tal intento, são aqui citados vários dos documentos que pertenceram a Alfredo Ferreira Rodrigues, são livros, livretos e ensaios impressos colecionados pelo escritor, além dos de sua própria autoria; encontram-se também vários números de periódicos, bem como recortes de jornais. Um dos destaques da Coleção é a grande quantidade de documentos copiados por Rodrigues, os quais ele manteve manuscritos, ou ainda teve a oportunidade de imprimi-los. Os originais manuscritos de várias das obras de Ferreira Rodrigues também se encontram nesse acervo, assim como um grande número de correspondências do autor, com as quais ele promoveu a coleta de dados para suas pesquisas. São documentos sobre variados assuntos, estando centrados na História Regional, com especial atenção para os personagens e fatos ligados à Revolução Farroupilha. A Coleção é apresentada seguindo a classificação por documento (DOC.) e CAIXAS (de 5 a 11), de modo a facilitar a sua localização. O conhecimento dessa documentação poderá ser o ponto de partida para várias pesquisas acerca da história e da historiografia gaúchas⁵.

DOC. A – CAIXA 8

Primeiros Fortes do Rio Grande (1737-1738) por Alfredo Ferreira Rodrigues. Extraído do *Almanack do Rio Grande do Sul para 1898*. Rio Grande: Liv. Americana, 1897. 20 págs. impressas

DOC. Aa / 1- Aa / 21 – CAIXA 7

⁵ Publicado originalmente em: HISTORIADORES RIO-GRANDINOS. Rio Grande: FURG, 2001, p. 11-33.

Exposición del General Alvear para contestar al mensaje del gobierno. 29 pág. manuscritas

DOC. Ab / 1 - Ab / 18 - CAIXA 7

Transcrições diversas de Despachos de Mestre de Campo / Comandante (1736 - 1746). 18 folhas manuscritas

DOC. Ac / 1 - Ac / 69 - CAIXA 7

Recortes diversos de jornais:

- "Um capítulo da História Pátria (1534-1765)" - Manoel da Silva Mafra - *Jornal do Commercio*", Rio de Janeiro, 2/8/1899

- "Almanaques do Rio Grande do Rio Grande do Sul" - Tancredo de Mello. *Diario Popular*, Pelotas: 17,19,23 / 2 e 17/3 /1901

- "Arqueologia Rio-Grandense" - J.M. Paldoof - *Correio do Povo*, Porto Alegre, 17,18, 19/8/1898

- "General Arthur Oscar" (sem indicação)

- "Plácido de Castro"- *Correio do Povo*, Porto Alegre, 22/3/1903

- "Floriano Peixoto em Cerro Corá (documento importante)" - J. Arthur Montenegro - *Intransigente*, Rio Grande, sem data

- "Floriano Peixoto"- *Correio do Povo*, Porto Alegre, jan/1892

- "Almirante Tamandaré"- *O Paiz*. Rio de Janeiro

- "Guerra do Paraguai - Assalto e Tomada de Peribebuy

- Companhia das Cordilheiras" - *Jornal do Brasil*, 12/8/1898

- "Enterramentos no Rio Grande"- Alfredo F. Rodrigues. *Diario do Rio Grande*. Rio Grande, 2 e 4/11/1897

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

DOC. Ad 1- Ad 70 - CAIXA 7

História do Rio Grande do Sul. 70 folhas manuscritas

DOC. Af / 1- Af / 200 - CAIXA 7

Documentos relativos à história da Capitania, depois
Província de São Pedro do Rio Grande do Sul - Barão
Homem de Mello

DOC. Ag - CAIXA 7

Revista Trimestral de História e Geografia ou Jornal do
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Nº 16 - janeiro
de 1843

DOC. Ah / 1 - Ah / 151 - CAIXA 7

Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. 3º
série. Nº 12 - 4º trimestre de 1853

DOC. Ai / 1 - Ai / 205 - CAIXA 7

Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. - 3º
série - nº 10- 2º trimestre de 1853

DOC. Al / 1 - Al / 260 - CAIXA 7

Revista Trimestral do Instituto Histórico, Geográfico e
Etnográfico do Brasil - 1º trimestre de 1869

DOC. Am / 1 - Am / 116 - CAIXA 8

- Notas para história da imprensa no Rio Grande do Sul
por Alfredo Ferreira Rodrigues. Rio Grande: Liv.
Americana, 1899. 38 págs. impressas

- Bento Gonçalves da Silva: seu ideal político. A
Revolução e a República. por Alfredo Ferreira

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Rodrigues. Rio Grande : Liv. Americana, 1905. 40 págs. impressas

- Bento Manoel Ribeiro: seu papel na Revolução - sua coerência e independência de caráter. por Alfredo Ferreira Rodrigues. In : *Almanack Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul para 1907*. 32 págs. impressas

- Memória sobre a Revolução de 20 de setembro de 1835 pelo Dr. Francisco de Sá Britto. Rio Grande: Liv. Americana, 1903. 35 págs. impressas

- A Pacificação do Rio Grande do Sul - David Canabarro e a Surpresa de Porongos por Alfredo Ferreira Rodrigues. In: *Almanack do Rio Grande do Sul para 1899*. Rio Grande: Liv. Americana, 1898. 63 págs. impressas

- David Canabarro e a Surpresa de Porongos por Alfredo Ferreira Rodrigues. In: *Almanack do Rio Grande do Sul para 1901*. Rio Grande: Liv. Americana, 1900. 20 págs. impressas

DOC. An / 1 - An / 53 – CAIXA 8

Efemérides (do Rio Grande do Sul) - manuscrito e recortes de jornal. 72 páginas

DOC. Ap / 1 - Ap / 139 – CAIXA 8

Chronicas do Rio }Grande do Sul (1888-1893) organizado por Alfredo F. Rodrigues (do *Almanack do Rio Grande do Sul*, de 1889-1897). Rio Grande, 1896. 194 págs. impressas

DOC. Aq / 1 - Aq / 218 – CAIXA 8

Biografias de rio-grandenses ilustres por Alfredo Ferreira Rodrigues / do *Almanack do Rio Grande do Sul* de (1890 - 1897). Rio Grande, 1896. 235 págs. impressas/manuscritas

Biografias de:

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

- General Osório
- Carlos Von Koseritz
- Bento Gonçalves da Silva
- Francisco Lobo da Costa
- José Joaquim de Andrade Neves
- Bernardo Taveira Júnior
- David Canabarro
- Manoel Marques de Souza

DOC. Ar / 1 - Ar /176 - CAIXA 8

Biografias

- Apontamentos biográficos de Gaspar Silveira Martins por José Mariano Porto. Rio de Janeiro: Tip. do *Jornal do Brazil*, 1891. 344 págs, impressas
- Câmara dos Deputados - 16/4/1879 - Interpelação do Sr. Silveira Martins ao Presidente do Conselho
- Biografia do Padre Joaquim Cacique de Barros
- Biografia do General Osório
- Biografia do Conde de Porto Alegre
- Biografia de Carlos Von Kosenitz
- Biografia de Félix Xavier da Cunha
- Necrologia de Maximiliano Beschoren
- Necrologia de A.A.P. Coruja
- Necrologia de Irineu Evangelista de Souza
- Biografia do Visconde de Mauá
- Biografia de Pedro Chaves
- Notícia biográfica do Exm^o e Rev^m^o. Sr. D. Feliciano José Rodrigues Prates - 1^o Bispo desta Diocese do Rio Grande de São Pedro do Sul, pelo Arcebispo Vicente Z. Dias Lopes e a oração fúnebre recitada pelo mesmo no dia de suas exéquias. Porto Alegre: Tip. do *Rio-Grandense*, 1871

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

- Memorial Patriótico - José Joaquim de Andrade Neves,
Barão do Triunfo

DOC. As / 1 - As / 137 - CAIXA 8

Antigualhas, crônicas e efemérides - Governo e
representação do Rio Grande do Sul. Rio Grande, 1896.
184 págs. impressas e manuscritas

DOC. As / 1 - As / 51 - CAIXA 8

Necrologia A - F. 47 folhas manuscritas

DOC. At / 1 - At / 51 - CAIXA 8

Necrologia F^{co}. - J^o. 36 folhas manuscritas

DOC. Au / 1 - Au / 45 - CAIXA 8

Necrologia J^M. - M . 40 folhas manuscritas

DOC. Av / 1 - Av / 52 - CAIXA 8

Necrologia M^{EL}. - Z. 52 folhas manuscritas

DOC. Aw / 1 - Aw / 43 - CAIXA 8

Caderno de notas. 43 folhas

DOC. Ax / 1 - Ax / 58 - CAIXA 8

Sucessão Domingos Faustino Corrêa. Vol. I (índice dos
herdeiros). 54 folhas manuscritas

DOC. Ay / 1 - Ay / 81 - CAIXA 8

Sucessão Domingos Faustino Corrêa. Vol.II (diversas
cópias) 21 folhas manuscritas

DOC. Az / 1 - Az / 197 - CAIXA 8

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Sucessão Domingos Faustino Corrêa. Vol. III . 197 folhas
manuscritas

Papéis relativos a Serafim Faustino Corrêa.

DOC. Ba/1 - Ba/ 41 - CAIXA 9

Correspondências e documentos diversos entre 1827 e
1879

DOC. Bb/ 1 - Bb/ 52 - CAIXA 9

22 correspondências datilografadas e manuscritas de
Alfredo Ferreira Rodrigues (1898-1916)

DOC. Bb/44 - Bb/50 - CAIXA 9

Transcrições manuscritas:

- General Netto - Extraído do *Sentinella do Sul*. nº 7 de
18/8/1867

- O Desembargador Bello - Extraído do *Sentinella do Sul*.
nº 4 de 28/7/1867

- O Marechal Barão de S. Gabriel - Extraído do *Sentinella
do Sul*. nº 10 de 8/9/1867

- O 1º Bispo do Rio Grande - Extraído do *Sentinella do
Sul*. nº 6 de 11/8/1867

DOC. Bc - CAIXA 9

3 págs. impressas de publicações do período da
Farroupilha (1836)

DOC. Bd - CAIXA 9

- *Correio do Povo*. Porto Alegre, 20/9/1935 - edição
comemorativa ao centenário farroupilha.

- *A Federação*. Porto Alegre, 19/9/1922 - artigo “A
Revolução de 35, precursora da república Federativa”

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

- *O Tempo*. Rio Grande, 5/5/1935 - artigo "Apontamentos sobre Mendanha e o Hino de 35" por Antenor de O. Monteiro
- Recortes diversos com escritos sobre a Revolução Farroupilha

DOC. Be - CAIXA 9

- *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 4/7/1907. - artigo "Garibaldi e sua ação no Brasil"
- *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 4/7/1907 - artigo "Garibaldi"
- Recortes diversos com escritos sobre a Revolução Farroupilha

DOC. Bf - CAIXA 9

- *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 28/3/1910. artigo "1º Centenário de Alexandre Herculano"
- *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 15/4/1936 - artigo "Centenário do nascimento de Paulo Eiro"
- Recortes diversos com dados biográficos de personagens da História do Brasil

DOC. Bg - CAIXA 9

Recortes diversos com escritos sobre a história sul-rio-grandense

DOC. Bh - CAIXA 9

Recortes diversos com escritos sobre a história sul-rio-grandense e brasileira

DOC. Bi - CAIXA 9

10 fotografias contendo gravuras com paisagens naturais e figuras de animais aparece indicado no envelope:

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Fotografias dos desenhos constantes do original do
Diário de Antonio Vicente da Fontoura

DOC. Bj - CAIXA 9

7 fotografias de correspondências de José Garibaldi
(1838)

DOC. Bk - CAIXA 9

4 fotografias de ofícios de Ministério da Guerra -
Confederação do Tiro Brasileiro (junho de 1909)

DOC. Bl - CAIXA 9

2 cópias de documentos do SUP.: , GR.: CONS.: AOV.:
de São Pedro do Sul

DOC. Bn/1 - Bn/ 29 - CAIXA 10

Documentos históricos e biografias diversas (publicados
pela “Revista do Parthenon Literário”)

- Manifesto do Presidente da República Rio-Grandense
em nome de seus constituintes (9/8/1838).14 págs.
impressas

- Dados históricos sobre a Província (1839-1844). 17 págs.
impressas

- Esboços biográficos

- D. Delfina Benigna da Cunha por Araujo e Silva. 4
págs. impressas
- Padre Feliciano José Rodrigues Prates por Dr. Valle
Caldre Fião. Porto Alegre, 1873. 7 págs. impressas
- Dr. João Jacintho de Mendonça. por H. Ribeiro. 3
págs. impressas
- J. J. Andrade Neves (Barão do Triunfo). 6 págs.
impressas

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

- Desembargador Luiz Alves Leite de Oliveira Bello por Aquiles Porto Alegre. 6 págs. impressas

DOC. Bo/ 1 - Bo/66 - CAIXA 10

- Índice Geral Alfabético das memórias, documentos e biografias publicadas nos volumes 1 a 44 da Revista do Instituto Histórico, organizado pelo 1º Secretário Dr. Moreira de Azevedo. 90 págs. impressas
- Índice dos artigos contidos nos 50 tomos da Revista Trimestral do Instituto Histórico em relação a cada uma das Províncias do Império. pelo Coronel Augusto Fausto de Souza, abril de 1888. 26 págs. impressas

DOC. Bp / 1 - Bp/43 - CAIXA 10

Diário de Antonio Vicente da Fontoura. 66 p. imp. e 7 p. manuscritas

DOC. Bq / 1 - Bq /96 - CAIXA 10

- Memória descritiva dos atentados da facção demagógica na Província da Bahia
- Revista Trimestral do Inst. Hist. Geog. e Etnog. do Brasil. 2º trimestre de 1867. 122 págs. impressas
- Correspondência da Corte de Portugal com o Brasil (1790 - 94) Revista do Instituto Hist. Geog. Etnog. do Brasil/ 1º Trimestre de 1874. 26 págs. impressas
- Dicionário Histórico e Geográfico. Revista Trimestral do Instituto Histórico (incompleto). 26págs. impressas
- Correspondência do Visc. de Barbacena -11/7/1879 - (incompleto). 17 págs. impressas

DOC. Br / 1 - Br / 91 - CAIXA 10

Documentos relativos à história da Capitania, depois Província de S. Pedro do Rio Grande do Sul -

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Compilados e copiados na Secretaria do Governo em Porto Alegre, de ordem do Conselheiro Barão Homem de Mello (Revista do Instituto Histórico - incompleto). 286 págs. impressas

DOC. Bs / 1 - Bs / 51 - CAIXA 10

Reflexões sobre o Generalato do Conde de Caxias - sobre o seu sistema militar e político. Porto Alegre: Imprensa de Isidoro José Lopes, 1846. Cópia manuscrita. 97 págs.

DOC. Bt/1 - Bt/30 - CAIXA 10

Cópias manuscritas de documentos e recortes de jornais sobre a Revolução Farroupilha

DOC. Bu - CAIXA 11

Bu / 1 - Bu / 2 - Correspondência do Palácio da Presidência da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, de 28/5/1855 doando a soldados “uma colônia militar”. 1 folha manuscrita

Bu / 3 - Bu / 4 - Quartel do Comando da Companhia da Cidade de Porto Alegre libera soldado polonês de serviço militar, por ter acabado o tempo de seu contrato - 16/8/1855. 1 folha manuscrita

Bu / 5 - Cópia Circular nº 19 - Rio de Janeiro - Ministério dos Negócios do Império -10/4/1858. 1 folha

Bu / 6 - Bu / 7 - Ata dos republicanos que compareceram à sessão de 15/2/1882, na cidade de Pelotas - 1 folha manuscrita

Bu / 8 - Bu / 9 - Cidadãos que compareceram à sessão republicana, em Pelotas a 5/3/1882 - 1 folha manuscrita

Bu / 10 - Bu /11 - Cidadãos que compareceram a reunião republicana em 19/5/1882, na cidade de Pelotas - 1folha manuscrita

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Bu / 12 - Bu / 14 - Ata da 6ª reunião republicana - 22/5/1882 - Pelotas. 3 folhas manuscritas

Bu / 15 - Ata da 7ª reunião republicana - 15/11/1893 - Pelotas, 3 folhas manuscritas

Bu / 22 - Manifesto de Álvaro Baptista e Antão Gonçalves de Faria, conclamando os cidadãos a comparecer à reunião que levaria a formação de uma agremiação oposicionista à situação vigente no Rio Grande do Sul - Porto Alegre, 10 / junho/ 1896. 1 folha impressa

Bu / 23 - Boletim de Propaganda - “Aos Trabalhadores nas artes, indústria e ciência” Programa do Partido Populista Radical - Passo Fundo - 1/5/1931 - 1 folha impressa

Bu / 24 - *Diario Oficial da Republica dos Estados Unidos do Brasil* - Ano LXXI, nº 161 - 12/7/1932 - Manifesto de Getúlio Vargas à Nação, sobre o movimento revolucionário em São Paulo.

Bu / 25 - Edital do Fechamento do Comércio aos domingos e dias Santos - Alfredo Chaves, 2/12/1936 - 1folha impressa

DOC. Bv - CAIXA 11

“Papéis de Eleutério José Velho Bezerra”

Bv / 1 - Bv / 2 - Condecoração Imperial a Eleutério José Velho Bezerra, de 19/10/1825, assinada pelo Visc. de S. Leopoldo - 1 folha manuscrita

Bv / 3 - Bv / 4 - Condecoração Imperial a Eleutério José Velho Bezerra, de 21/10/1825, assinada pelo Visc. de S. Leopoldo - 1 folha manuscrita

Bv / 5 - Bv / 6 - Condecoração Imperial a Eleutério José Velho Bezerra, de 23/10/1830, assinada pelo Visc. de S. Leopoldo - 1 folha manuscrita

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Bv / 7 - Bv/ 8 - Condecoração Imperial a Eleutério José Velho Bezerra, de 6/11/1830, assinada pelo visconde de Alcantara – 1 folha manuscrita

Bv / 9 - Condecoração Imperial a Eleutério José Velho Bezerra, de 20/7/1831, assinada pelo Visconde de Alcantara – 1 folha manuscrita

Bv / 10 - Bv / 14 - Certidão cedida a Eleutério José Velho Bezerra Filho, de 4/8/1834 - 2 folhas manuscritas

Bv / 15 - Bv / 16 - Correspondência de Eleutério José Velho Bezerra ao Imperador, de 23/7/1859 – 2 folhas manuscritas

Bv /17 - Diploma da Sociedade Rio-Grandense Beneficente Humanitária nomeando Eleutério José Velho Bezerra seu sócio-ativo, em 22/10/1862. 1 folha impressa-manuscrita

DOC. Bw - CAIXA 11

“Artes, patentes e outros papéis de: Manoel Joaquim de Carvalho, Feliciano de Souza Marques, José Antonio de Almeida, Guilherme Rodolfo Emil e Abel Gomes da Costa e Silva.

Bw / 1 - Carta Patente Imperial a Manoel Joaquim de Carvalho, de 11/6/1825, 1 folha, manuscrita

Bw / 2 - Carta patente do Rei D. João, de 12/6/1806 - 1 folha manuscrita

Bw /3 - Carta de Título a Feliciano de Souza Marques, de 1822. 1 folha manuscrita

Bw / 4 - Patente a José Antonio de Almeida, de janeiro/1816 – 1 folha mansucrita

Bw / 5 - Carta Patente do Rei D. João, de janeiro/1816 – 1 folha manuscrita

Bw / 6 - Patente a José Antonio de Almeida - junho/1816 – 1 folha manuscrita

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Bw / 7 - Carta Patente do Rei D. João, de maio de 1816, 1 folha manuscrita

Bw / 8 - Bw / 9 - Intendência do Município do Rio Grande, nomeia Guilherme Rodolpho Emil inspetor da 9ª Seção da Cidade, em 1/2/1894 - 1 folha impressa-manuscrita

Bw / 10 - Bw / 11 - Comando do 6º Distrito Militar dispensa provisoriamente a Rodolpho Emil do serviço da Guarda Nacional, de 8/4/1894 - 1 folha impressa-manuscrita

Bw / 12 - Carta Patente do Vice- Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, de 17/8/1894 nomeia Guilherme Rodolpho Emil para o posto de Alferes da Guarda Nacional - 1 folha impressa-manuscrita

Bw / 13 - Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, nomeando Guilherme Adolpho Emil para o posto de Capitão Ajudante da Guarda Nacional, 25/10/1911 - 1 folha impressa-manuscrita

Bw / 14 - Bw / 15 - Correspondência de Guilherme Rodolpho Emil ao Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional da Comarca do Rio Grande, em 16/9/1918 - 1 folha impressa

Bw / 16 - Carta Patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil concedendo a Abel da Costa e Silva o posto de Tenente Coronel do Exército, em 27/3/1899 - 1 folha impressa-manuscrita

DOC. Bx - CAIXA 11

“Papéis de Raymundo José Bassão”

Bx / 1- Bx / 2 - Presidente da Província nomeia Raymundo José Bassão para o emprego de Guarda da

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Alfândega da Vila de São José do Norte - 9/6/1856 - 1
folha impressa

Bx / 3 - Bx / 4 - Raymundo José Bassão solicita folha de
“negativas” ao Juiz Municipal - 10/6/1856 - 1 folha
impressa

Bx / 5 - Bx / 6 - Raymundo José Bassão solicita certidão
ao Vigário da Vara - 21/8/1858 - 1 folha impressa

Bx / 7 - Bx / 8 - Presidente da Província nomeia
Raymundo José Bassão Guarda da Alfândega de São
José do Norte - 24/5/1858 - 2 folhas impressas

Bx / 9 - Bx / 10 - Ministério dos Negócios da Fazenda
prorroga por 3 meses a licença concedida a Raymundo
José Bassão - 9/12/1861 - 1 folha impressa

Bx 11 / Bx 12 - Ministério dos Negócios da Fazenda
prorroga por mais um mês a licença concedida a
Raymundo José Bassão - 9/12/1861 - 1 folha impressa

Bx / 13 - Bx / 14 - Presidente da Província concede
licença a Raymundo José Bassão - 19/1/1863 - 1 folha
impressa

Bx / 15 - Título de Qualificação eleitoral de Raymundo
José Bassão - 1/8/1876 - 1 folha impressa-mansucrita

DOC. By - CAIXA 11

“Papéis vários pertencentes ao Visconde Antonio
Joaquim Pinto da Rocha”

By 1 - Flâmula, bandeira, laço, selo para lacre, selo para
tinta português - 1 cartão impresso com figuras

By 2 - “Menu du dinev” da linha férrea Rio Grande -
Bagé - 1 cartão impresso com figuras

By 3 - Páreos de Remo do Club de Natação Regatas - 1
flâmula

By 4 - By 11 - Vigário Octaviano Pereira de Albuquerque
oferece ao Presidente da Comissão Executiva do 4º

Centenário da Descoberta do Caminho da Índia (oração a Vasco da Gama) - 20/5/1898 - cartão-flâmula com 8 folhas manuscritas com gravura

By 12 - Flâmula em homenagem ao 4º Centenário da Descoberta do Caminho da Índia (oração a Vasco da Gama) - 20/5/1898 - cartão-flâmula com 8 folhas manuscritas com gravura

By / 13 - By / 24 - Grande festival no Cassino Rio-Grandense no domingo 19/3/1899, Recordação da 1ª Missa no Cassino. Rio Grande: Oficinas da Liv. Americana, 1899. livreto impresso de 14 p. com figuras

By / 26 - By / 27- Cardápio do Banquete oferecido pela Colônia Portuguesa a João de Oliveira Sá Camelo Lampreia, Ministro Português no Brasil, Rio Grande, 27/5/1905. cartão impresso

By / 28 - Cardápio do Banquete oferecido a Presidente Afonso Penna, pela Intendência Municipal da Cidade do Rio Grande, a 17/8/1906 - 1 cartão impresso

By / 29 - Passagem nº 3 da Viação Rio-Grandense - Linha do Parque. 1 bilhete

By / 30 - Passagem 1ª classe - Viação Férrea Rio-Grandense - Rio Grande - Pelotas - 1 bilhete

By / 31 - By / 34 - Lembrança da festa de Caridade em benefício das famílias belgas desamparadas, dez/1914 - 1 cartão e 1 folheto impressos

By / 35 - By / 36 - 2 ações da Companhia de Conservas Rio-Grandense, Rio Grande, 31/1/1912

By / 37 - By / 46 - 10 ações da Empresa de Navegação Sul-Rio-Grandense, Rio Grande, 2/3/1905, 1/12/1906, 4/10/1909

By / 47 - 1 ação da Companhia Viação Rio-Grandense. Rio Grande, março de 1895

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

DOC. Bz - CAIXA 11

Bz / 1 - Bz / 4 - Lisboa, 16/5/1832 - 4 folhas manuscritas
- "Publica Forma" documentos referentes a questões
testamentárias de Francisco José da Silva

Bz / 5 - Bz / 6 - 1835 - 2 folhas manuscritas -
correspondência para Ernesto Meirelles

Bz / 7 - Bz / 18 - Rio Grande, 31/7/1875 - 12 folhas
manuscritas - Alfândega da Cidade do Rio Grande do
Sul sobre o desaparecimento do passageiro José Vianna,
a bordo do vapor inglês Porto Alegre

Bz / 19 - Manifesto "Alerta!!! Republicanos livres!!! -
Santa Vitória, 20/8/1904, assinado por Antonio Dias
Alvares

DOC. Ca - CAIXA 11

"Processo Relativo a um panfleto em favor dos
farroupilhas (doação do Dr. José Domingos Rocha)"

Ca / 1 - Ca / 21 - 21 folhas manuscritas - Rio Grande,
7/4/1837

DOC. E

Copiador Nº 1 - correspondências de Alfredo Ferreira
Rodrigues entre 1897 e 1898 - CAIXA 5 (181 cópias de
correspondências)

DOC. F

Copiador Nº 2 - correspondências de Alfredo Ferreira
Rodrigues entre 1898 e 1907 - CAIXA 5 (238 cópias de
correspondências)

DOC. G - Correspondências avulsas a Manoel Patrício
de Azambuja (entre 1850 e 1860) - CAIXA 5

DOC. H – CAIXA 6

Cópias das Ordens do Dia do Exército Imperial – 7/nov/1842 – 13/maio/1844. Vol. I. Do Arquivo AFR, na Biblioteca Rio-Grandense, Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, 1938/9. datilografado. 214 p.

DOC. I – CAIXA 6

Cópias das Ordens do Dia do Exército Imperial – 19/maio/1844 – 9/nov/1845 . Vol. II. Do Arquivo AFR, na Biblioteca Rio-Grandense, Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, 1938/9. datilografado. 194 p.

DOC. J – CAIXA 7

Notas para história da imprensa no Rio Grande do Sul (1828-1845) por Alfredo F. Rodrigues. Extraído do *Almanack do Rio Grande do Sul para 1900*. Rio Grande: Oficinas a Vapor da Livraria Americana, 1899. 38 págs. impressas

DOC. J / 1 – J / 2 – CAIXA 6

O Povo. Jornal político, literário e ministerial da República Rio-Grandense. Cassapava, sábado, 10 de agosto de 1839. Vol. 2 Nº 91. impresso. 4 págs.

DOC. J / 3 – J / 4 – CAIXA 6

O Povo. Jornal político, literário e ministerial da República Rio-Grandense. Cassapava, sábado, 14 de agosto de 1839. Vol. 2 Nº 92. impresso. 4 págs.

DOC. K – CAIXA 7

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

A estátua do General Bento Gonçalves da Silva onde deve ser colocada - justificação de voto por Alfredo F. Rodrigues. Rio Grande: Oficinas da Livraria Americana, 1904. 13 págs. impressas

DOC. K/ 1 - K/156 - CAIXA 6

Revolução de 1835 Vol. I - Bento Gonçalves da Silva - Causas da Revolução. Estudos originais. Cópias de documentos da época. impresso/manuscrito. 312 págs. Série de ensaios de AFR e transcrições de documentos acerca da atuação e do pensamento de Bento Gonçalves

DOC. L / 1- L / 136 - CAIXA 6

Revolução de 1835. Vol. II; Causas e fins da Revolução-1838 - Combate de São José do Norte

Diversas cópias de documentos de época. impresso. 272 págs.

DOC. M / 1 - M / 143 - CAIXA 6

Revolução de 1835 - vol. III - Depoimento de testemunhas - Apontamentos diversos - Assembléia Provincial de 1835. Diversas cópias de documentos da época. manuscrito. 286 págs.

DOC. N / 1 - N / 177 - CAIXA 6

Revolução de 1835 - vol. IV - Tentativas de paz. O combate de Porongos. Pacificação. Cópias de documentos da época. manuscrito. 234 págs.

DOC. O / 1 - O / 25 - CAIXA 6

Bento Gonçalves da Silva e o Combate da Ilha do Fanfa. Ensaio manuscrito. 25 folhas

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

DOC. P / 1 - P / 24 - CAIXA 6

Combates de Laguna e de São José do Norte.
manuscrito. 24 folhas

DOC Q/1 - Q/182 - CAIXA 6

Diário de Antonio Vicente da Fontoura -1º de janeiro de 1844 à 22 de março de 1845. Copiado do original, em 27 cadernos e um suplemento (Prólogo), que me foram confiados pelo seu filho Bento Porto da Fontoura. Rio Grande, julho de 1897. manuscrito. 364 págs.

DOC. R/1 - R/131 - CAIXA 6

Diário de Antonio Vicente da Fontoura - 1º / jan / 1844 - 22 / março / 1845. Copiado do original, em 27 cadernos de suplemento (Prólogo), que me foram confiados pelo seu filho Bento Porto da Fontoura. Terceira cópia Rio Grande, 1923. impresso-manuscrito. 262 págs.(1905-1906)

DOC. S/1 - S/16 - CAIXA 7

Posturas da Câmara da Vila do Rio Grande (1829). 16 folhas manuscritas.

DOC. T - CAIXA 7

As areias do Rio Grande - A. Rodrigues In: *Almanack do Rio Grande do Sul*. p. 235 - 42. impresso

DOC. T / 1 - T / 17 - CAIXA 7

As areias do Rio Grande - A. F. Rodrigues. 17 folhas manuscritas

DOC. V / 1 - V / 20 - CAIXA 7

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Primeiros Fortes do Rio Grande - A. F. Rodrigues. 20
folhas manuscritas

DOC. V / 1 - V / 13 - CAIXA 7

Lagoa dos Patos. 13 folhas manuscritas

DOC. V / 1- V / 37 - CAIXA 7

Cronologia do Rio Grande do Sul (1760 - 1890). 37 folhas
manuscritas

DOC. V / 1 - V / 45 - CAIXA 7

Dicionário Geográfico Histórico do Rio Grande do Sul -
A. F. Rodrigues. 45 folhas manuscritas

DOC. W / 1 - W / 34 - CAIXA 7

Chronica do Rio Grande do Sul (até cerca de 1870). 34
folhas manuscritas

DOC. X/ 1 - X / 35 - CAIXA 7

Chronica do Rio Grande- 1831. 35 folhas manuscritas

DOC. Z/ 1- Z/40 - CAIXA 7

Cópias do *Noticiador* do Rio Grande (1832 / 1835). 60
págs. manuscritas

DOCUMENTOS AVULSOS - CAIXA 5

- Relação de 790 militares do Exército Brasileiro
- Relação de 100 militares do Corpo de Saúde do
Exército
- Relação de 203 militares da Marinha Brasileira
- Relação de 28 militares de Práticos da Esquadra
- Relação de 36 militares do Corpo de Saúde da Armada

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

- Relação de 31 diplomatas brasileiros
- Relação de 10 integrantes do Corpo Eclesiástico
- Trabalhos diversos acerca do centenário de Alfredo Ferreira Rodrigues (relação de 62 trabalhos datilografados - agosto de 1965)
- Ata de Julgamento da Biblioteca Rio-Grandense para o Concurso Comemorativo do Centenário de Nascimento de Alfredo Ferreira Rodrigues (4 folhas datilografadas)
- Convite e Programa para as comemorações do Centenário de Nascimento de Alfredo Ferreira Rodrigues (folheto impresso de 4 folhas - 12/set/1965)

DOCUMENTOS AVULSOS - CAIXA 7

- *Jornal Rio Grande*. Rio Grande, 17/3/1942. Ano XXIX. nº 62. p.1- Homenagem póstuma a Alfredo Ferreira Rodrigues
- Recortes diversos com o artigo "Luto nas Letras da História Brasileira" de Edgar Fontoura (acerca do falecimento de Alfredo Ferreira Rodrigues)
- Área Devoluta no Distrito do Povo Novo - 1901 (mapa)
- Correspondência Cel. Philippe Câmara - Alfredo Ferreira Rodrigues (1912)
- Correspondência para Alfredo Ferreira Rodrigues (La Plata, 7/11/1911)
- Recorte do artigo "Os canhões de Garibaldi" - *Diario de Noticias*. Porto Alegre, 7/11/1916.
- Anotações acerca de Alfredo Ferreira Rodrigues
- Correspondência da Antônia Rodrigues (Pelotas, 27/2/1943). Em anexo tradução de poesia "O Ferreiro da Aldeia" de H.D. Longfellow. agosto de 1930.

DOCUMENTOS SEM CLASSIFICAÇÃO - CAIXA 8

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

- Poema do lar - Livro íntimo de Alfredo Ferreira Rodrigues (Manoel de Souza e Azevedo) - 1894-1928. Porto Alegre: Liv. Americana, 1928, 156 págs. impressas.
- Bloco de Notas. 8 folhas manuscritas.
- Cópia da 1ª pág. do *Jornal do Commercio* de 22/ago/1833. 1 pág. impressa.
- Anotações diversas. 21 folhas manuscritas.

Fontes para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio- Grandense: o semanário *A Sentinella do Sul* e a Guerra do Paraguai

Levando em conta o magnífico manancial de fontes bibliográficas e documentais presentes na Biblioteca Rio-Grandense, o acervo de jornais é um dos mais notáveis, sobretudo os rio-grandinos e sul-rio-grandenses. Dentre as coleções de periódicos dessa instituição cultural que amalha documentos há quase 180 anos, destacam-se as publicações caricatas. Dessas folhas ilustradas, muitas são gaúchas, de cidades como Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Desta última faz parte do acervo da Biblioteca a folha *A Sentinella do Sul*, que circulou durante os primeiros anos da Guerra da Tríplice Aliança. Este trabalho consiste em um levantamento das matérias específicas sobre a Guerra do Paraguai publicadas no primeiro ano de existência daquele semanário caricato.

A grande popularidade que atingiu a imprensa caricata no século XIX levou a um processo de proliferação desse gênero jornalístico nas províncias. No Rio Grande do Sul, esse fenômeno não seria diferente e, nas maiores cidades gaúchas, foram muitos os hebdomadários dedicados à caricatura que à época floresceram. O mais antigo desses periódicos no cenário rio-grandense foi *A Sentinella do Sul*, editado na capital da província, a partir de 7 de julho de 1867. Eram proprietários da folha caricata Júlio Timóteo de Araújo e Manoel Felisberto Pereira da Silva. A impressão era feita na Litografia Imperial, de Emílio Wiedmann, enquanto as ilustrações ficavam a cargo de Inácio Weingärtner, que atuava como gravador naquela empresa. A *Sentinella* apresentava-se como jornal ilustrado, crítico e joco-sério e, com humor, lembrava que seria publicada diariamente, com exceção dos dias de semana, custando, primeiramente, 9\$000 por semestre, 16\$000 por ano e \$440 réis o número avulso, passando, mais tarde, a 12\$000 e 14\$000 anuais, respectivamente para os assinantes da capital e de fora dela.

Fazendo uso das marcas registradas dos semanários caricatos, quer seja, o humor e a ironia, em seu primeiro número (7 jul. 1867) *A Sentinella do Sul* apresentava seu norte editorial, divulgando um programa. Dizia a folha que todos os jornais e todas as publicações periódicas têm o costume de apresentar ao público – que considerava como uma respeitável entidade que piamente vai engolindo as *araras* da imprensa e honradamente paga as suas assinaturas – um programa, no qual minuciosamente detalham tudo quanto pretendem ou as mais das vezes não pretendem

fazer em sua espinhosa carreira e no desempenho dessa árdua mas honrosa missão que é um sacerdócio e que quase sempre conduz ao martírio. Afirmava que não poderia pecar pela omissão desse dever, e conquanto não fosse muito dada a essas frases altissonantes que constituem o característico dos tais “programas”, não queria deixar de seguir a regra geral. Lembrava, assim, os conteúdos programáticos normalmente emitidos pelos representantes da imprensa dita séria.

Mantendo o caráter marcadamente irônico, o primeiro caricato rio- grandense anunciava que entrava na arena – ressaltando que este era um termo obrigatório em matéria de programa –, e que seus redatores estariam armados de pena e de *crayon*, e dispostos a sustentar a luta contra o indiferentismo do público e a falta de assinaturas, esses dois inimigos principais que quase sempre perseguem as empresas dessa ordem. A *Sentinella* buscava assim conquistar os assinantes que sustentassem aquela proposta editorial, destacando estar disposta a “maçar” os seus leitores todos os dias, com a única exceção dos de semana e os santificados, através de oito páginas mistas, isto é, de texto e de gravuras, nas quais abrangeria, tanto quanto lhe fosse possível, as ocorrências da respectiva semana.

O hebdomadário revelava ainda em seu programa que a crítica seria naturalmente o elemento principal da publicação a partir dali encetada, anunciando que a mesma seria manejada com discernimento, e que nunca se passaria das raias da justiça e da honestidade. Garantia que, quando a *Sentinella* ferisse, o faria com razão e nos limites da decência, uma vez que a arma do ridículo nunca seria

empregada contra o que fosse nobre, belo e grande. Fazendo referência ao contexto histórico então vivido, destacava também que as honras, as glórias, as alegrias da pátria achariam eco fiel na *Sentinella do Sul*, que se esforçaria para dar aos seus leitores não só os retratos e biografias dos pró-homens da época e da situação guerreira, mas também vistas do teatro da guerra.

O gênero ao qual se integrava não era esquecido no programa da *Sentinella*, ao destacar que a caricatura não poderia faltar, pois ela seria o sal ático da publicação, que em tom joco-sério diria muitas verdades, e, fiel ao antigo princípio *ridendo castigare mores*, se esforçaria com desenhos e palavras para castigar o crime, a hipocrisia, a ignorância e a vilania, no que elas têm de mais caro – seu amor-próprio, chamando atenção, desse modo, para uma outra das características das folhas caricatas, a de se autoproclamarem como moralizadoras da sociedade, visando a notificar a população e orientá-la quanto aos possíveis desmandos, desvios e mazelas que nela porventura se fizessem presentes.

Fazendo jus ao estilo dos jornais críticos, a folha orgulhava-se de ser direta e incisiva em seus dizeres, destacando que bem viam os leitores que não fazia uso de rodeios, nem seguia o estilo dos “programas” de outras muitas publicações, que quase sempre se apresentavam macias e melífluas, para depois “deitarem os manguitos de fora”. O semanário caricato complementava essa ideia afirmando que, desde logo, iria dizendo o que era e o que queria, tendo a convicção íntima de que o favor do público constantemente a acompanharia na senda que pretendia percorrer, uma vez que seriam tomadas por norte a razão, a justiça e o

patriotismo. Ainda que buscasse distinguir-se da imprensa dita séria, a *Sentinella* intentava também demarcar que não seria uma representante da pasquinagem, prática jornalística normalmente marcada pela linguagem chula, pelos ataques pessoais e pelo anonimato, características que muitas folhas objetivavam descartar de suas intenções editoriais.

No que tange aos padrões gráficos, *A Sentinella do Sul* declarava que a execução artística do periódico seria sempre digna de entrar em comparação com a das folhas ilustradas da Corte, e que, conquanto não fosse senão um pobre provinciano, esperava merecer simpatias muito além da província que lhe servia de berço natal. Anunciava ainda que a publicação e a expedição do semanário seria feita com toda a regularidade, e a redação do jornal se declarava pronta para receber e estampar em suas colunas todos e quaisquer escritos e desenhos que não fossem contrários a sua tendência. Afirmava também que tinha redatores diversos e aceitaria como colaboradores todos em geral que soubessem escrever ou desenhar e quisessem honrar a direção com a sua coadjuvação. O próprio jornal caricato destacava seu pioneirismo, afirmando que se tratava da primeira folha ilustrada que saía na Província do Rio Grande, diante do que esperava que não lhe faltaria a proteção do público.

Athos Damasceno Ferreira destaca a qualidade gráfica da folha, atribuindo essa característica ao bom trabalho como gravador, retratista e calunguista promovido pelo seu ilustrador. Exemplo dessa qualidade, segundo o escritor, seria o próprio cabeçalho do semanário, considerado uma composição equilibrada e inteligente, levada a termo com segurança

técnica e bom gosto. A gravura do frontispício mostrava ao fundo uma vista panorâmica da cidade de Porto Alegre, destacando-se, no primeiro plano, à direita, a figura de um índio – símbolo americano e brasileiro – e à esquerda, em referência à Guerra do Paraguai, um acampamento militar, a cuja frente aparecia um gaúcho a cavalo, em trajes típicos que se tornariam tradicionais, completando a alegoria, além de outros elementos decorativos, uma cartela, ao centro, em que se inscreve o lema *Audacem fortuna juvat* e, ao alto, em letras de caprichoso corte, o título da publicação⁶.

O mesmo escritor chama atenção para o caráter ameno do espírito crítico emitido pela folha, característica pouco comum aos jornais do gênero de então. Segundo o autor, nesse ponto era estranhável que a *Sentinella* assim procedesse, precisamente por ser uma publicação caricata, de cuja natureza normalmente se poderia esperar ora o dito ferino, ora a galhofa demolidora, distinguindo-se assim da quase totalidade da imprensa rio-grandense, cujo timbre consistia na irreverência. Para Damasceno, as penas desabusadas e contundentes não poderiam brilhar nas colunas da *Sentinella*, sendo até rechaçadas com energia e indignação, uma vez que o jornal, ainda que se rotulasse de crítico e jocoso, era sério também. O *Redator* da folha, muitas vezes representado nas páginas do semanário, com sua cartola e quase sempre acompanhado de seu auxiliar, o *Piá*, de acordo com Damasceno Ferreira, assumia os ares aconselhados pela

⁶ FERREIRA, Athos Damasceno. *Imprensa caricata do Rio Grande do Sul no século XIX*. Porto Alegre: Globo, 1962. p. 17.

decência, não dando granja ao moleque, a quem apenas permitia perguntas discretas. Séria e humorística, *A Sentinella do Sul* abria espaço para um gênero que ganharia repercussão no Rio Grande do Sul do século XIX, mas, mantendo o caráter muitas vezes pouco longo desse tipo de publicação, já passava por dificuldades em agosto de 1868, vindo a desaparecer em janeiro do ano seguinte⁷.

Tendo em vista a época em que circulou, coincidente com o desenrolar da Guerra do Paraguai, *A Sentinella do Sul* foi fiel a seu princípio de esforçar-se para dar aos seus leitores não só os retratos e biografias dos pró-homens da época e da situação guerreira, mas também vistas do teatro da guerra. Nesse sentido, o hebdomadário dedicou um grande número de textos e gravuras relatando o assunto do momento. Foram muitas as cenas de batalhas, retratos e mapas estampados em suas folhas, bem como várias foram as colunas normalmente dedicadas a apontar aspectos biográficos dos atores no cenário bélico de então.

Nesse contexto, a Guerra da Tríplice Aliança seria tema recorrente nas páginas da *Sentinella do Sul*, sempre atenta aos acontecimentos bélicos além-fronteiras. Durante o primeiro ano de existência da folha caricata, foram pouquíssimas as edições que não fizeram referências diretas à guerra, chegando a mais de 90 por cento a proporção de números que continham matérias específicas sobre o confronto. Além disso, ao longo dos 52 números editados nos primeiros doze meses do periódico, quase sempre, em pelo menos uma de suas oito páginas, havia uma referência ao conflito

⁷ FERREIRA, 1962, p. 19 e 26-27.

bélico. O seguinte levantamento corresponde a todas as matérias específicas sobre a Guerra do Paraguai presentes nos números de 1 a 52 da *Sentinella*, exatamente aqueles presentes no acervo da Biblioteca Rio-Grandense⁸.

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 7 jul. 1867. Ano I, n. 1
p. 3 – biografia – Osório
p. 4 e 5 – conjunto de caricaturas – Rio Grande do Sul e Minas Gerais e suas presenças na guerra, no Parlamento e no lar
p. 8 – retrato – O herói do Rio Grande, Tenente-General Manoel Luís Osório, Barão do Herval, vencedor do Passo da Pátria, de Tuiuti e Estero Bellaco
Sentinella do Sul. Porto Alegre, 14 jul. 1867.
Ano I, n. 2 nenhuma ocorrência

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 21 jul. 1867. Ano I, n. 3
p. 1 – caricatura – O *Redator* comemora mais uma vitória brasileira no Paraguai
p. 3 – biografia – O Visconde de Porto Alegre
p. 5 – caricatura – Madame Lynch sustenta a guerra, enquanto Lopez esconde-se na barra da saia da mulher
p. 8 – retrato – O heróico vencedor de Curuzu, Tenente-General Visconde de Porto Alegre, Comandante em Chefe do 2º Corpo de Exército

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 28 jul. 1867. Ano I, n. 4
p. 3 – Mr. Charles Expelly – crítica ao escritor que estaria difamando o Brasil

⁸ Publicado originalmente em: BIBLOS. Rio Grande: Editora da FURG, 2006, v. 20, p. 79-91.

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

p. 4 – caricatura – Lopez suborna o “burro” Expelly

p. 5. – caricatura – Os prisioneiros paraguaios no Brasil, reduzidos à escravidão pelo sr. Expelly (retratados pela folha tranqüilos e bem tratados)

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 4 ago. 1867. Ano I, n. 5

p. 5 – caricatura – alusão indireta à guerra, demarcando que o Brasil importava imigrantes e exportava soldados

p. 6 – biografia – Caxias

p. 8 – retrato – O Marechal do Exército, Marquês de Caxias, Comandante em Chefe do Exército Aliado em operações contra a República do Paraguai

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 11 ago. 1867. Ano I, n. 6

p. 5 – caricatura – apresenta zoológico em que Lopez, como uma hiena, e Mme. Lynch, como um papagaio, encontram-se enjaulados

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 18 ago. 1867. Ano I, n. 7

p. 6 – biografia – General Netto

p. 8 – retrato – O General Antonio de Souza Netto, falecido na campanha contra o Paraguai

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 25 ago. 1867. Ano I, n. 8

p. 4 – caricatura – Teatro de operações onde se enfrentam Caxias,

Lopez e Mitre

p. 5 – cena de guerra – Luiz Antonio de Vargas, salvando a bandeira do seu batalhão no combate de São Borja, em 10 de janeiro de 1865

p. 6 – biografia – Luiz Antonio de Vargas

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 1º set. 1867. Ano I, n. 9

p.1 – caricatura – Na noite de 26 de agosto,

comemorações por vitórias brasileiras
p. 6 – biografia – O General Andrade Neves
p. 8 – retrato eqüestre – O General José Joaquim de
Andrade Neves, o herói do dia 31 de julho e 3 de agosto

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 8 set. 1867. Ano I, n. 10
p. 3 – biografia – O Marechal Barão de São Gabriel
p. 4 – retrato – O Capitão Ignácio Joaquim de Camargo
p. 6 – biografia – O Capitão Ignácio Joaquim de Camargo
p. 8 – retrato – O finado Marechal de Campo Barão de
São Gabriel

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 15 set. 1867.
Ano I, n. 11 nenhuma ocorrência

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 22 set. 1867. Ano I, n. 12
p. 6 – biografia – O Brigadeiro Honorário David
Canabarro
p. 8 – retrato – O General David Canabarro

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 29 set. 1867. Ano I, n. 13
p. 2 – biografia – O Coronel Tristão José Pinto
p. 4 – caricatura – cópia de caricatura paraguaia – os
paraguaios, como leões, cercam e atemorizam oficiais
brasileiros
p. 4 – caricatura – Arranjos domésticos – Lopez e Mme.
Lynch roubam os cofres nacionais
p. 5 – retrato – O Coronel Tristão José Pinto

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 6 out. 1867. Ano I, n. 14
p. 2 – biografia – O General Victorino (Victorino José
Carneiro Monteiro)
p. 4 – retrato – O General Victorino

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 13 out. 1867. Ano I, n. 15
p. 5 – caricatura – A pesca milagrosa – Caxias pesca um
peixe com as feições de Lopez

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 20 out. 1867.
Ano I, n. 16 nenhuma ocorrência

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 27 out. 1867. Ano I, n. 17
p. 1 – caricatura – O *Redator* e o *Piá* fazendo
exercício na várzea preparando-se para a guerra

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 3 nov. 1867. Ano I, n. 18
p. 4 – caricatura – reprodução de caricatura paraguaia –
“Progresso artístico no Paraguai” – Caxias puxando
Mitre para frente e o Imperador os tocando contra um
leão simbolizando o Paraguai

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 10 nov. 1867. Ano I, n. 19
p. 5 – duas caricaturas – 1. “Resposta ao Cabichuy” –
caricatura paraguaia publicada na edição anterior – o
leão paraguaio tocado a relho pela cavalaria do Rio
Grande; 2. Lopez e um lugar-tenente com medo da
cavalaria rio-grandense

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 17 nov. 1867. Ano I, n. 20
p. 2 – biografia – O General Sampaio
p. 4 – duas caricaturas (1. Como o leão paraguaio foi
buscar lã em Tuiuti...; 2. E saiu tosqueado!!)
p. 8 – retrato – O General Sampaio

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 24 nov. 1867. Ano I, n. 21
p. 2 – biografia – O Major Francisco Cardozo da Costa
p. 4 – mapa – Esboço aproximado das posições
ocupadas pelos exércitos no teatro da Guerra

p. 5 - quatro reproduções de fotografias - Vistas do teatro da Guerra (1. O arsenal brasileiro na Ilha Serrito. 2. A Rua da Praia na Ilha Serrito. 3. Estabelecimento fotográfico de Erdmann & Catermole em Tuiuti. 4. Ruínas de S. Thomé em Corrientes - destruída pelos paraguaios

p. 8 - retrato - O Major Francisco Cardozo da Costa - falecido no Paraguai em 19 de janeiro de 1867

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 1º dez. 1867. Ano I, n. 22

p. 2 - biografia - O General João Manoel Menna Barreto

p. 4 - duas reproduções de fotografias (1. Um oficial rio-grandense tomando mate feito por um prisioneiro paraguaio - fotografia de Erdmann & Catermole; 2. Dois voluntários da pátria no momento em que voltam de uma sortida - fotografia de Erdmann & Catermole)

p. 5 - caricatura - Caxias e Lopez saúdam Urquiza - Ave Urquiza,

morituri te salutant

p. 8 - retrato - O General João Manoel Menna Barreto

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 8 dez. 1867. Ano I, n. 23

p. 2 - biografia - O Coronel André Alves Leite de Oliveira Bello

p. 3 - biografia - O Tenente Coronel Manoel José de Alencastro

p. 5 - retrato - O Tenente Coronel Manoel José de Alencastro

p. 8 - retrato - O Coronel André Alves Leite de Oliveira Bello

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 15 dez. 1867. Ano I, n. 24

p. 5 - retrato - O Coronel José Antonio Dias da Silva

p. 6 - Resenha dos serviços do Coronel José Antonio Dias da Silva, extraída de sua fé de ofício

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 22 dez. 1867. Ano I, n. 25
p. 2 – Resenha dos serviços do Coronel José Antonio
Dias da Silva, extraída de sua fé de ofício (conclusão)
p. 3 – Retratos (refere-se aos retratos do Coronel Carlos
Neri e do Vice- Almirante Joaquim José Ignácio, com
breves dados sobre cada um)

p. 5 – retrato – O Coronel Carlos Neri, na frente da
sua barraca no Paraguai

p. 8 – retrato – O Vice-Almirante Joaquim José Ignácio

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 29 dez. 1867. Ano I, n. 26
p. 2 – biografia – O Coronel Sezefredo Alves Coelho de
Mesquita

p. 3 – biografia – O Capitão Joaquim José Edolo de
Carvalho

p. 5 – retrato – O Capitão Joaquim José Edolo de
Carvalho

p. 8 – retrato – O Coronel Sezefredo Alves Coelho de
Mesquita

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 5 jan. 1868. Ano II, n. 27
p. 2 – biografia – O Coronel Salustiano Jeronymo dos
Reis

p. 8 – retrato – O Coronel Salustiano e seus dois filhos

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 12 jan. 1868. Ano II, n. 28

p. 2 – biografia – O Visconde de Tamandaré

p. 8 – retrato – O Visconde de Tamandaré

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 19 jan. 1868. Ano II, n. 29
p. 2 – biografia – O Tenente Abrelino Apolinário de
Moraes

p. 4 e 5 – mapa da República do Paraguai, demarcando
posições brasileiras

p. 7 – aviso – *A Redação da *Sentinella* pede a todas as
pessoas, que possuírem retratos de oficiais e praças, que

se têm distinguido na atual guerra contra o Paraguai, a confiar-lhe os ditos retratos por algum tempo, acompanhando-os das respectivas notas biográficas, a fim de poder estampar (tanto os retratos como as biografias) em suas colunas. Igual pedido faz às famílias de oficiais que morreram no teatro da Guerra. A Redação.

p. 8 - retrato - O Tenente Abrelino Apolinário de Moraes

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 26 jan. 1868. Ano II, n. 30

p. 2 - biografia - O Coronel Pedro Maria Xavier d'Oliveira Meirelles

p. 2 - biografia - O Tenente-Coronel Dr. Luiz Ignácio Leopoldo D'Albuquerque Maranhão

p. 4 - retrato - O Coronel Pedro Maria Xavier d'Oliveira Meirelles

p. 5 - retrato - O Tenente-Coronel Dr. Luiz Ignácio Leopoldo D'Albuquerque Maranhão

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 2 fev. 1868. Ano II, n. 31

p. 2 - biografia - O Coronel José Alves Valença

p. 2 - biografia - O Capitão Julião José Tavares

p. 5 - O Capitão Julião José Tavares

p. 7 - aviso - * idem ao anterior

p. 8 - retrato - O Coronel José Alves Valença

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 9 fev. 1868. Ano II, n. 32

p. 2 - explicação para gravura - A cavalaria rio-grandense

p. 4 e 5 - cena de batalha - Carga da cavalaria brasileira do General Andrade Neves, no dia 3 de agosto de 1867

p. 7 - aviso - * idem ao anterior

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 16 fev. 1868. Ano II, n. 33

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

- p. 2 - biografia - O Barão do Amazonas
- p. 2 - biografia - O Alferes Carlos Kersting, falecido no Paraguai
- p. 3 - explicação de gravura - Dois valentes (2º Tenente de Artilharia José Bernardino Bormann e Tenente do 7º Batalhão de Voluntários Guilherme Paulo Bormann)
- p. 4 - retrato - O Alferes Carlos Kersting, falecido no Paraguai
- p. 7 - Atenção - aviso - * idem ao anterior
- p. 8 - retrato - O Vice-Almirante Barão do Amazonas
- p. 8 - retrato - 2º Tenente de Artilharia José Bernardino Bormann e Tenente do 7º Batalhão de Voluntários Guilherme Paulo Bormann

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 23 fev. 1868. Ano II, n. 34

- p. 1 - caricatura - Sísifo rolando a pedra da fábula (político brasileiro rola a pedra "Paraguai" morro acima, *Redator* e *Piá* assistem à cena)
- p. 2 - biografia - O Tenente-Coronel José Antonio da Silva Lopes
- p. 3 - narração de episódio da Guerra - A surpresa de Tuiuti
- p. 4 - retrato - O Tenente-Coronel José Antonio da Silva Lopes e o Alferes João Rodrigues da Silva Lopes
- p. 8 - cena de batalha - Episódio da Batalha de Tuiuti, no dia 3 de novembro de 1867

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 1º mar. 1868. Ano II, n. 35

- p. 2 - biografia - O Tenente-Coronel Antonio do Rego Duarte
- p. 4 - retrato - O Tenente-Coronel Antonio do Rego Duarte

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 8 mar. 1868. Ano II, n. 36
p. 1 – caricatura – Índoles provinciais (“Província do Rio Grande do Sul” dá a espada e a lança ao seu filho, ao passo que a “Província de Minas Gerais” dá um doce a seu filho

p. 2 – biografia – O Major João Carlos Abadie

p. 3 – notícia de guerra – Triunfo da esquadra – narra vitória brasileira, “forçando Humaitá e tomando Assunção”

p. 3 – notícia de guerra – Mais um triunfo – narra vitória do Exército Brasileiro – queda do reduto *Estabelecimento*

p. 4 – retrato – O Major João Carlos Abadie

p. 5 – alegoria – A vitória de Humaitá e Assunção

p. 8 – retrato – O Coronel Antonio da Silva Paranhos

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 15 mar. 1868. Ano II, n. 37

p. 2 – biografia – O Coronel Antonio da Silva Paranhos

p. 3 – biografia – O 1º Tenente Bibiano Costallat

p. 5 – retrato – O 1º Tenente Bibiano Costallat

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 22 mar. 1868. Ano II, n. 38

p. 2 – biografia – D. Bartolomeu Mitre

p. 8 – retrato – General D. Bartolomeu Mitre

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 29 mar. 1868. Ano II, n. 39

p.1 – caricatura – Lopez fala a seus homens em banquete

p.2 – biografia – O Coronel João Niederauer Sobrinho

p.3 – notícia da Guerra – O ataque do *Estabelecimento*

p.4 e 5 – cena de guerra – Tomada do reduto *Estabelecimento*

p. 7 – Atenção – aviso – * idem ao anterior

p. 8 – retrato – O Coronel João Niederauer Sobrinho

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 5 abr. 1868. Ano II, n. 40

p.1 – caricatura – *Redator* pede a mágico que corte a cabeça de Lopez, como fizera com o *Piá*

p.2 – A passagem de Humaitá – enaltecimento à vitória brasileira

p. 2 – explicação de gravura – Homenagem ao mérito

p. 4-5 – cena de batalha – Passagem de Humaitá (cópia da *Vida Fluminense*)

p. 8 – retratos – 19 de fevereiro de 1868 – Aos heróis da passagem de Humaitá – Capitão-Tenente Arthur Silveira da Motta, Comandante do Encouraçado Barrozo; Capitão-Tenente J. Antonio Cordovil Maurity, Comandante do Monitor Alagoas; Chefe de Divisão Delphim Carlos de Carvalho, Barão da Passagem

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 12 abr. 1868. Ano II, n. 41

p.1 – caricatura – Lopez, na forma de Judas, é enforcado

p.2 – notícia da Guerra – A abordagem do Monitor Alagoas

p. 8 – cena de batalha– abordagem do Monitor Alagoas

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 19 abr. 1868. Ano II, n. 42

p. 1 – caricatura – Fuga de Tebicuary – Lopez foge a cavalo do índio brasileiro para Villa Rica, acompanhado da mulher e do “clero”

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 26 abr. 1868. Ano II, n. 43

p.1 – caricatura – políticos estrangeiros discutem a Guerra

p.2 – biografia – O Coronel Honorário José de Oliveira Bueno

p. 4 – retrato – O Marquês de Caxias

p. 8 – retrato – O Coronel José de Oliveira Bueno

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 3 maio 1868. Ano II, n. 44
p. 1 – caricatura – o índio/Brasil confraterniza com dois
“gaúchos” (Argentina e Uruguai) – O Brasil, a
República Oriental e a Confederação Argentina são
amigos... no Paraguai

p. 7 – Atenção – aviso – * idem ao anterior

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 10 maio 1868. Ano II, n.
45

p.1 – caricatura – Coronel Lourenço Battle em luta com
as motucas

p.2 – biografia – Christovão Baum

p.3 – biografia – O Capitão Joaquim Sabino Pires
Salgado

p.4 – retrato – O Capitão Joaquim Sabino Pires Salgado

p. 8 – retrato – O Capitão Christovão Baum

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 17 maio 1868. Ano II, n.
46

p. 1 – caricatura – *Piá* pergunta sobre caixas com as
inscrições Província do Rio Grande do Sul e Província
de Minas Gerais – Que é isto, meu amo? Condecorações
para Minas e armas para o Rio Grande? Não haverá
engano? – Não há não, é assim mesmo, no Rio Grande
não há eleições... – responde o *Redator*

p. 3 – biografia – O Tenente Germano Hasslocher

p. 8 – retrato – O Tenente Germano Hasslocher

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 24 maio 1868. Ano II, n.
47

p. 2 – biografia – O Major José Maria Guerreiro Victória

p. 4 – retrato – O Major José Maria Guerreiro Victória

Sentinella do Sul. Porto Alegre, 31 maio 1868. Ano II, n.
48

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

- p. 2 - biografia - O Sr. Conde de Porto Alegre
p. 3 - Poesias - Ao Sr. Conde de Porto Alegre
Sentinella do Sul. Porto Alegre, 7 jun. 1868. Ano II, n. 49
p. 1 - caricatura - O novo quartel-general do
Mariscal Lopez (o Presidente paraguaio com a família
em cena bucólica e tranqüila)
p. 2 - biografia - O Tenente Martiniano Soares de
Azambuja Almeida
p. 4 - retrato - O Tenente Martiniano Soares de
Azambuja Almeida
p. 5 - reprodução de fotografia - A recepção do
Exm. Sr. General
Conde de Porto Alegre
p. 7 - explicação de gravura - Por uma estampa
p. 7 - Atenção - aviso - * idem ao anterior

- Sentinella do Sul*. Porto Alegre, 14 jun. 1868. Ano II, n. 50
p. 2 - biografia - O Coronel Astrogildo Pereira da Costa
p. 2 - explicação de gravura - Planta
p. 5 - planta - Planta do teatro da guerra
p. 8 - retrato - O Coronel Astrogildo Pereira da Costa

- Sentinella do Sul*. Porto Alegre, 21 jun. 1868. Ano II, n. 51
p. 1 - caricatura - *Piá* conversa com *Redator* - Meu amo,
venho pedir licença para ir para o teatro da guerra. -
Para que? - Todos lá vão e fazem fortuna; também
quero ir.
p. 2 - biografia - O Tenente Agostinho Ribeiro da
Fontoura
p. 4 - retrato - O Tenente Agostinho Ribeiro da Fontoura
p. 7 - Atenção - aviso - * idem ao anterior

- Sentinella do Sul*. Porto Alegre, 28 jun. 1868. Ano II, n. 52
p. 7 - Atenção - aviso - * idem ao anterior

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

p. 8 - retrato - O Coronel Caetano Gonçalves da Silva

**Fontes para o estudo da
História do Rio Grande
do Sul no acervo da
Biblioteca Rio-
Grandense: Porto e
Barra do Rio Grande
nas páginas do jornal *O
Commercial*
(levantamento parcial -
1857-1868)**

A Biblioteca Rio-Grandense, a mais antiga e de maior acervo do Rio Grande do Sul, vem reunindo desde 1846 um manancial praticamente inesgotável de fontes históricas, constituindo uma instituição de pesquisa essencial ao trabalho dos historiadores, mormente daqueles que se ocupam da formação histórica rio-grandense-do-sul. Um dos grandes destaques da Biblioteca é a sua coleção de jornais, com ênfase aos gaúchos e, especialmente, os rio- grandinos, muitos deles conservados em séries quase ininterruptas, possibilitando o desvelar histórico de um amplo período que abrange desde as primeiras décadas

do século XIX até a atualidade. Dentre esses jornais está a coleção do rio-grandino *O Commercial*, um dos principais diários da cidade litorânea. O objetivo deste trabalho consiste em realizar um levantamento documental acerca das inserções de matérias no *Commercial* sobre de um dos mais importantes temas debatidos na cidade e na província ao longo do século XIX, a questão do acesso ao Rio Grande, discutindo-se em larga escala as questões em torno do Porto e da Barra do Rio Grande.

O jornal *O Commercial* foi criado em maio de 1857, por Francisco de Paula Cardoso, um comerciante rio-grandino ligado às lides tipográficas. Cardoso atuou nessa folha até a sua morte, em 1865, quando foi substituído em suas atividades por seu filho homônimo. A linha editorial do jornal, conforme seu próprio título, foi essencialmente comercial, pois seu proprietário pretendia organizar uma publicação que prestasse a melhor informação, quantitativa e qualitativamente, a respeito do setor mercantil, intentando, assim, auxiliar na organização e desenvolvimento de uma das bases da estrutura econômica da cidade do Rio Grande. A folha publicava um “boletim comercial” que contou com ampla credibilidade no ambiente provincial. Além de preocupar-se com as atividades comerciais, o periódico buscava atender também outros setores produtivos da Província, chegando a intitular a si mesmo como “jornal de indústria e agricultura”.

Nesse sentido, tal diário propunha ocupar-se “dos interesses gerais do país”, dando “atenção especial ao sul da província, atendendo com preferência a tudo quanto interessasse ao comércio” (13 fev. 1859). E,

revalidando seu programa, o periódico garantia que, “dedicado aos interesses gerais do comércio, sempre ligados com os da província”, não deixaria “de advogá-los e de reclamar tudo quanto pudesse lhe ser útil, respeitando sempre as conveniências devidas e os direitos de terceiros” (3-6 maio 1862). O *Commercial* objetivava, dessa forma, desde os seus primeiros tempos, colocar-se como um respeitável jornal diário, representante da imprensa séria e destinado a prestar significativos serviços à comunidade rio-grandina e mais especificamente às atividades produtivas sul-rio-grandenses.

De acordo com esses objetivos eminentemente comerciais, a folha mercantil, durante os anos iniciais de sua circulação, insistia em apresentar-se como uma folha apolítica, declarando que o seu programa “excluía a palavra política”, diante do que estava imposta “uma obrigação que não tentaria menosprezar” (1º jan. 1859). Pretendia, dessa maneira, evitar “toda e qualquer ocasião de tomar uma parte ativa na luta encarnçada dos partidos”, limitando-se “em advogar as necessidades desta parte da província, apontando às vezes os meios de remediá-las, repetindo as queixas que ouvia sair de respeitáveis bocas” e apontando os “irreparáveis prejuízos” que o comércio estaria sofrendo, cumprindo o “dever” que havia imposto a si mesma de sempre “conservar a neutralidade que tinha proclamado”⁹ (30 mar 1859).

⁹ Também acerca da sua natureza apolítica, o jornal afirmava: “Fiéis ao nosso programa, cremos que nunca dele nos afastamos, nem procuramos embrenhar-nos naqueles labirintos de partidos que nenhuma saída oferecem aos que

Assim, *O Commercial*, durante sua primeira década, trilhou um caminho bastante distanciados das disputas político-partidárias, tendo em vista sua opção de ser uma folha essencialmente mercantil, bem como devido aos seus próprios interesses comerciais, visando ao incremento no volume de publicidade, além do que, com a Guerra do Paraguai, a divulgação dos embates partidários perdia espaço para as notícias sobre o evento bélico. Mesmo assim, o periódico já manifestava alguns pensamentos que demonstravam certa aproximação com os princípios conservadores. Esses indícios de um vínculo ao ideário conservador se confirmaram a partir da inversão política de 1868, quando a folha comercial deixou transparecer mais abertamente a sua filiação partidária.

Durante a primeira década de existência, o periódico passou por uma fase de regularidade e afirmação quanto ao número de anúncios, que teriam incremento por ocasião da Guerra do Paraguai, a qual, gerando maior interesse pela leitura das notícias, promovia um consequente aumento na quantidade de publicidade nas edições da folha. No período entre 1868 e 1869, quando o jornal adotou uma postura abertamente partidária, buscando sustentar o partido situacionista, a quantidade de anúncios teve um radical declínio. A partir de então, o diário comercial não mais recuperou regularidade na colocação de publicidade em suas páginas, e, apesar de uma breve recuperação ao final dos anos setenta, o número de anúncios decairia de modo constante, mormente a partir da

sem serem munidos do fio da prudência e da imparcialidade, se confiam nas suas pérfidas veredas" (1º jan. 1863).

retomada das discussões políticas em 1880. Nos primeiros anos da década de oitenta, quando o jornal fez os mais apaixonados pronunciamentos políticos, a quantidade de anúncios publicados atingiu o mais baixo índice da existência do jornal, prenunciando a sua crise final.

Quanto à construção do discurso político-partidário, o jornal alternou momentos de ampla discussão dos assuntos políticos, com fases de uma pretendida neutralidade e imparcialidade, ou ainda com etapas de silêncio a respeito dos debates daquela natureza, intentando agir como a maior parte das folhas diárias de então, buscando equilíbrio entre os interesses comerciais e a aberta exposição de suas convicções partidárias e políticas. Nos seus primeiros anos, a folha censurou as coligações partidárias, que, segundo a sua concepção, eram movidas apenas por interesses eleitoreiros e momentâneos, defendendo a necessidade da pureza de princípios que só seria atingida através do jogo partidário entre liberais e conservadores; já demonstrava, no entanto, certa aproximação com o ideário desse agrupamento político.

A partir da inversão partidária de 1868, *O Commercial* se apresentaria como um dos arautos do pensamento e das práticas do partido da ordem, o qual promoveria, segundo a sua concepção, o engrandecimento do país progressivamente, dentro das normas constitucionais, sem precisar apelar para atitudes que colocassem em risco a integridade das instituições nacionais, como era no caso da conduta dos inimigos liberais, revolucionários e subversivos por natureza, de acordo com a opinião do jornal. De 1869, em diante o periódico colocou-se em uma posição de

doutrinário, afirmando que discutia ideias e valorizava o “valor histórico” do partido ao qual estava filiado, ou ainda de neutralidade, aproveitando a estabilidade dos conservadores no poder. Mesmo após a ascensão dos liberais, em 1878, o jornal adotou uma postura inicialmente apolítica, porém, a partir dos anos oitenta, retomaria a discussão em prol da agremiação conservadora. Já o debate político, promovido durante os primórdios dos anos 1880 traduziu as circunstâncias em que vivia o Partido Conservador no Rio Grande do Sul de então, fragmentado e enfraquecido pelas disputas internas.

O desequilíbrio entre os interesses comerciais e a veemência na exposição das ideias político-partidárias foi um dos elementos mais importantes para determinar a decadência do *Commercial* durante a década de oitenta, exatamente quando a imprensa rio-grandina passava por uma de suas mais brilhantes fases. Enquanto se manteve como um jornal essencialmente comercial, cujo objetivo era prestar informações sobre movimento portuário, entradas e saídas de navios da Barra, valor das mercadorias e variações no câmbio, o jornal garantiu sua sobrevivência, mesmo quando deixou transparecer abertamente sua postura partidária. Porém, perdida a credibilidade nos boletins comerciais e passando a servir quase unicamente a interesses políticos individuais, o diário mercantil perdeu seu norte editorial e tornou-se inevitável o caminho para o encerramento de suas atividades.

Como folha essencialmente mercantil, O *Commercial* destinou amplo espaço de suas páginas à discussão em torno do Porto e da Barra do Rio Grande.

Essas constantes incursões do periódico ao tema em destaque possibilita o seguinte arrolamento, o qual envolve a etapa inicial de desenvolvimento do periódico, quer seja, entre 1857 e 1868, e tem por intento tornar disponíveis tais referências de modo a auxiliar na construção do conhecimento histórico e apontar potencialidades de pesquisa junto à comunidade em geral e à científica¹⁰.

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de março de 1858. p. 1 e 2 – O Commercial (matéria editorial)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 e 4 de maio de 1858. p. 1 e 2 – O Canal da Barca e a Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 e 11 de maio de 1858. p. 1 e 2 – Comunicado – Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 26 e 27 de julho de 1858. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 de outubro de 1858. p. 2 – A Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de outubro de 1858. p. 1 – Notícias diversas – Estado da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de janeiro de 1859. p. 1 – Os rebocadores

¹⁰ Publicado originalmente em: BIBLOS. Rio Grande: Editora da FURG, 2008, v. 22 (1), p. 169-182.

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de fevereiro de 1859. p. 1 e 2 – Os rebocadores/ O vapor de reboque da Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de abril de 1859. p. 1 – O comércio

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 e 19 de abril de 1859. p. 1 – A atualidade do Rio Grande – A Barra e o Canal da Barca

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22, 23 e 24 de abril de 1859. p. 1 – A atualidade do Rio Grande – Os rebocadores e o novo contrato

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de julho de 1859. p. 1 – O contrato para o serviço de reboques na Barra da Província de S. Pedro do Sul

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de julho de 1859. p. 1 – O contrato para o serviço de reboques na Barra da Província de S. Pedro do Sul (continuação do número precedente)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de julho de 1859. p. 1 – O contrato para o serviço de reboques na Barra da Província de S. Pedro do Sul (continuação do número precedente) – Algumas reflexões sobre as observações do contrato

O COMMERCIAL. Rio Grande, 31 de agosto de 1859. p. 1 – O novo ministério e as necessidades do Rio Grande

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de setembro de 1859.
p. 1 – Notícias diversas – Melhoramento do Porto

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de novembro de
1859. p. 1 – Desgraça e lição

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 de novembro de 1859.
p. 1 – Ainda a nossa Barra e suas necessidades

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 e 13 de dezembro de
1859. p. 1 e 2 – A bastardia do sul da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de janeiro de
1860. p. 1 e 2 – O comércio e o rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 e 17 de janeiro de
1860. p. 1 e 2 – O rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 e 31 de janeiro de
1860. p. 1 – A praticagem da Barra e o rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de março de 1860.
p. 1 e 2 – Um passeio à Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de março de 1860. p.
2 – A Barra, os capitães e o rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 e 3 de abril de
1860. p. 1 e 2 – Notícias diversas – Movimento
marítimo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de abril de 1860. p. 1
– O contrato de reboques e o governo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de abril de 1860. p. 1 - As necessidades do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 de maio de 1860. p. 2 - Barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de julho de 1860. p. 1 - O rebocador e seus serviços

O COMMERCIAL. Rio Grande, 6 de outubro de 1860. p. 1 - O contrato dos reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de outubro de 1860. p. 1 - A empresa dos reboques da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de outubro de 1860. p. 2 - O Quartel- General da Marinha e as multas impostas ao empresário dos reboques da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de novembro de 1860. p. 1 - Notícias diversas - O contrato de reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 de novembro de 1860. p. 1 e 2 - Aumento do material da Praticagem da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 de janeiro de 1861. p. 1 - Notícias diversas - A Barra e o tempo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 e 12 de fevereiro de 1861. p. 1 - O Commercial (matéria editorial)

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 de fevereiro de 1861.
p. 1 – O contrato de reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de fevereiro de 1861.
p. 1 – O serviço dos reboques. O comércio do Rio
Grande – Ouçam, ouçam

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de abril de 1861. p. 1
e 2 – O atual serviço de reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de abril de 1861. p. 1
– O Canal da Barca

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 de maio de 1861. p. 1
– A barca de escavação e os batelões

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de maio de 1861. p. 1
– O cais no litoral da Rua Boa Vista

O COMMERCIAL. Rio Grande, 13 e 14 de maio de
1861. p. 1 – Comunicado – Sobre o cais

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 e 28 de maio de 1861.
p. 1 – A Barra nas Torres

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de junho de 1861. p. 1
– A Barra do Rio Grande do Sul

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de junho de 1861.
p. 1 – Se o Sr. Ministro da Marinha soubesse!!!

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 de junho de 1861.
p. 1 e 2 – O contrato de reboques e seus efeitos

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 e 26 de junho de 1861. p. 2 – A Praticagem da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 de julho de 1861. p. 1 e 2 – A Barra projetada nas Torres e a Barra atual da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 de setembro de 1861. p. 2 – Declarações – Capitania do Porto

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 de outubro de 1861. p. 1 – O Sr. Ministro da Marinha e o sul da Província do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 4 e 5 de novembro de 1861. p. 2 – Notícias diversas – Movimento da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de novembro de 1861. p. 1 – A barca de escavação/ A Barra e a Comissão do Sr. Antonio Alves dos Santos

O COMMERCIAL. Rio Grande, 6 de fevereiro de 1862. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de fevereiro de 1862. p. 1 – Barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de fevereiro de 1862. p. 1 – O Canal da Barca e a barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 de fevereiro de 1862. p. 1 – O Ex. Sr. Ministro da Marinha e a nossa Barra

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 23 de fevereiro de 1862.
p. 1 – Abertura da Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 e 11 de março de
1862. p. 1 – Viagem à Barra/ Abertura da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de março de 1862. p.
1 – Barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 31 de março e 1º de abril
de 1862. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de abril de 1862. p.
1 – Movimento na Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de abril de 1862. p. 1
– Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de julho de 1862.
p. 1 – A Barra profundou

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 de fevereiro de 1863.
p. 1 – Notícias diversas – Passeio à Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de maio de 1863. p. 2
– Movimento da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de agosto de 1863. p.
1 – Movimento da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 de setembro de 1863.
p. 1 – Notícias diversas – As partes da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 de junho de 1864. p. 1 e 2 – A Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 e 28 de junho de 1864. p. 1 – A Barra da Província e o Sr. Senador Jobim

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de junho de 1864. p. 1 – A pedido – A Barra do Rio Grande do Sul

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de junho e 1º de julho de 1864. p. 1 – A Barra da Província e o Sr. Senador Jobim

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de julho de 1864. p. 1 – A Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 e 13 de setembro de 1864. p. 1 – O Senador Jobim e a Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de setembro de 1864. p. 1 – O Senador Jobim e a Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 de setembro de 1864. p. 1 e 2 – O cais no Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de outubro de 1864. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 28 e 29 de novembro de 1864. p. 1 – Péssimo tempo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 e 4 de julho de 1865. p. 1 – Grande temporal

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de março de 1866.
p. 1 – Notícias diversas – Estado da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 4 de agosto de 1866. p. 1
e 2 – Terrível temporal

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de agosto de 1866. p.
2 – Notícias diversas – Nova Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 6 de setembro a 14 de
outubro de 1866.
p. 1 – Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de março de 1867.
p. 1 – Ainda o penedo ao sul da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de março de 1867.
p. 1 – A Barra muda de rumo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de abril de 1867. p. 1
– Notícias diversas – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 de abril de 1867. p. 1
– Notícias diversas – O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de abril de 1867. p. 1
– O cais desta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de maio de 1867. p. 1
– O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de maio de 1867. p. 1
– Notícias diversas – Escolho ao sul da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 e 28 de maio de 1867. p. 1 - Parte oficial - Cais do Rio Grande - Descrição da obra/ Notícias diversas - Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de maio de 1867. p. 1 - Parte oficial - Cais do Rio Grande - Descrição da obra (continuação)/ O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de maio de 1867. p. 1 - Parte oficial - Cais do Rio Grande - Parecer

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 e 4 de junho de 1867. p. 1 - Parte oficial - Cais do Rio Grande - Parecer (continuação)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 de junho de 1867. p. 1 - Parte oficial - Cais do Rio Grande - Parecer (conclusão)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de junho de 1867. p. 1 - O cais do Rio Grande/ Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de junho de 1867. p. 1 - O cais do Rio Grande - Proposta do Sr. Hygino Correa Durão

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 e 11 de junho de 1867. p. 1 - Cais do Rio Grande

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de junho de 1867. p. 1 - O cais do Rio Grande/ Declarações - Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de junho de 1867. p. 1 - Declarações - Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de junho de 1867. p. 1 - Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de junho e 1º e 2 de julho de 1867. p. 1 - O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de setembro de 1867. p. 1 - Obras públicas no Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 e 17 de setembro de 1867. p. 1 - Obras públicas no Rio Grande - O cais (primeiro artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de setembro de 1867. p. 1 - Obras públicas no Rio Grande - O cais (segundo artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 23 e 24 de setembro de 1867. p. 1 - Obras públicas no Rio Grande - O cais (terceiro artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 26 de setembro de 1867. p. 1 - Obras públicas no Rio Grande - O cais (quarto artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de setembro de 1867.
p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (quinto artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (sexto artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (reunião no domingo, 6 de outubro)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (a reunião importante na Praça do Comércio desta cidade)/ A pedido – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 de outubro de 1867. p. 1 – Sobre o cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 e 15 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (a reunião convocada para hoje na Praça do Comércio)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de outubro de 1867. p. 1 – Notícias diversas – Cais do Rio Grande

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 e 22 de outubro de 1867. p. 1 e 2 – Notícias diversas – Cais do Rio Grande/ Transcrição – Cais do Rio Grande I e II

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de outubro de 1867. p. 1 – Transcrição – Cais do Rio Grande III

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 e 3 de novembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais/ Notícias diversas – O cais do Rio Grande/ Transcrição – Cais do Rio Grande IV

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 e 12 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e a Assembléia Provincial

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de novembro de 1867. p. 1 – A Câmara Municipal e os melhoramentos desta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e a Assembléia Provincial

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 e 19 de novembro de 1867. p. 1 – Os melhoramentos desta cidade e a Câmara Municipal

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e os Srs. Deputados Provinciais Drs. Henrique D’Avilla e Francisco Nunes de Miranda

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e a Assembléia Provincial/ Notícias diversas – Estado da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 1º de dezembro de 1867. p. 1 – A pedido – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 de fevereiro de 1868. p. 1 – O cais do Rio Grande e o caminho de ferro

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 de maio de 1868. p. 1 – Cais da cidade do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de setembro de 1868. p. 1 – A Barra da Província (1º artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 28 e 29 de setembro de 1868. p. 1 – A Barra da Província (2º artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de setembro de 1868. p. 1 – A Barra da Província (3º artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 e 6 de outubro de 1868. p. 1 – Necessidades da Província – O cais de ferro

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de outubro de 1868. p. 1 – O cais de ferro nesta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de outubro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade – Qual sua construção?

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 e 20 de outubro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade – Seu custo?

FONTES PARA A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO
ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

O COMMERCIAL. Rio Grande, 26 e 27 de outubro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade – Qual o melhor meio de realizá-lo?

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 e 17 de novembro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 de dezembro de 1868. p. 1 e 2 – Parte política – A situação – Pelo povo e com o povo – O cais desta cidade e a liberdade do voto



COLEÇÃO RIO-GRANDENSE

A **Cátedra CIPSH (Conseil International de la Philosophie et des Sciences Humaines/UNESCO) de Estudos Globais da Universidade Aberta** e a **Biblioteca Rio-Grandense** reuniram esforços para editar a *Coleção Rio-Grandense*. Mais meridional unidade político-administrativa brasileira, o Rio Grande do Sul, tem uma formação preñe em peculiaridades em relação às demais regiões do Brasil, estabelecendo-se uma sociedade original em vários de seus fundamentos. Da época colonial à contemporaneidade, a terra e a gente sul-rio-grandense foram edificadas a partir da indelével posição fronteira, resultando em verdadeira amálgama entre os condicionantes luso-brasileiros e platinos. A *Coleção Rio-Grandense* tem por intento fundamental a divulgação da produção intelectual acerca de variadas temáticas versando sobre o Rio Grande do Sul, com preferência para as abordagens de natureza cultural, histórica e literária.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

**Cátedra CIPSH
de Estudos Globais**
2020-2025



BIBLIOTECA
RIO-GRANDENSE



ISBN: 978-65-5306-071-5